

Maluf rouba leite das criancinhas

Salim Maluco, Governador de S.P. usa golpes baixos para filiar políticos ao partido do governo. (pág. 3)

No Carnaval, cochilou, cachimbo cai FIGUEIREDO É ALI-BABÁ E OS MINISTROS, 40 LADRÕES

No carnaval Figueiredo vai revelar sua verdadeira identidade - Já está encomendada a fantasia - Partido do governo vai distribuir todos os cargos públicos entre os apaniguados dos 40 ladrões - Concurso já era - Competência não tem vez -

dinheiro do povo usado para encher o bolso dos puxa-sacos incompetentes - É o fim da picada - Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, denuncia ação dos parasitas - Conheça toda a tramóia na página 3 e também em HORA-EXTRA, na página 6



HORA DO POVO

Ano II - 14/02 a 22/02 - nº. 24 - Cr\$ 10,00

Chagas quer expulsar 50 mil moradores

Cúmulo da maldade! Máfia chaguista quer desapropriar bairros inteiros. Moradores fazem assembléia e prometem resistir (Leia na pág. 5)



Ministro cínico brinca com a miséria do povo

Murilo Macedo mente deslavadamente na TV, Salário Mínimo tinha que ser 10 mil. (pág. 4)

Gang do INPS mete a mão em 15 bilhões

Quadrilhas de funcionários agem à vontade dentro do INPS. Fraudes e falcatruas nos processos de pensões e aposentadorias. Rombo chega a 15 bilhões. Dinheiro dos contribuintes desaparece e ministro admite que o INAMPS é central de emprego para protegidos do governo.

Antes do golpe de 1964 sindicatos de trabalhadores vigiavam a aplicação da grana da previdência. Regime militar afastou sindicatos e entregou tudo para tecnocratas e ladrões. (Leia na pág. 5)

Filho de pobre vai pra cadeia

O Juizado de Menores e a PM estão recolhendo crianças nas ruas do Rio, através da Operação Baile Infantil. Menor mal vestido, pobre e de cor tem a preferência dos homens. Leia na página 7

Carnaval incendia ruas de todo país. Adelson diz que Rio Branco vai ter duelo de vida ou morte. Vilma só sairá se Carlos Maracanã não for a avenida (Pág 7)



PDS joga conversa pra enganar otário

Programa do Partido do governo cheio de malandragem - Figueiredo diz que é pela reforma agrária, direito de greve, "co-gestão" dos trabalhadores nas empresas e proteção aos posseiros, índios e favelados - Mas o povo não é bobo - Sabe que o governo mata operário, intervém em sindicato e expulsa camponês. (leia pág. 3)

Intervenção dos EUA na África

Taiguara denuncia intervenção americana em países da África e Ásia para instalar bases de mísseis contra os governos populares do Afeganistão, Irã, Iêmen do Sul e outros regimes progressistas. China já tem 20 bases no Paquistão. Leia Sete Noites de Combate. pág. 6.



São Paulo: Fiel faz o carnaval

Em São Paulo o carnaval começou uma semana antes. A Fiel está nas ruas comemorando o campeonato de 1979. Para tristeza do Nabi Abi Chedid - esse filhote de Maluf com Abi-Ackel - o povão está mais uma vez alegre (leia tudo na pág 8)

Bradesco: campo de concentração

Funcionários obrigados a trabalhos forçados - Capangas receberam sindicato a socos e pontapés - Pág 4

O PT nasceu em berço de ouro!

O ato de lançamento nacional do PT dia 10 último em São Paulo dá bem uma idéia do equívoco que hoje esse partido representa. Realizado num colégio de rico e sem a participação de trabalhadores.

Paulo. É um dado para a reflexão...

MAU COMEÇO

Luis Inácio da Silva, o Lula, entrevistado no dia do lançamento do PT, condenou a formação de uma frente contra Maluf para resistir às ameaças e subornos que o governador de SP vem praticando em vasta escala. "Eu não acho que se deva combater o Maluf ou o regime pelas pressões que eles estão fazendo para conseguir adeptos. O que se deve combater é a política errada que se está fazendo contra o trabalhador". Lula frisou ainda que as eleições municipais não preocupam o PT. "Primeiro, é preciso conscientizar a classe trabalhadora", esclareceu o líder metalúrgico.

A utilização criminosa dos cofres do Estado para o fortalecimento do partido governista, coisa que vem sendo feita a todo vapor por Maluf, deve receber a condenação de todos os opositoristas.

Opor a luta contra essa safadeza do regime à luta contra outros abusos que se praticam contra os trabalhadores, é um erro de gravíssimas proporções. Os opositoristas — e especialmente o movimento operário — devem se bater contra todas as arbitrariedades do regime e não apenas contra algumas delas. Caso contrário, não conseguirão unir todo o povo, terminando se isolando e franqueando campo livre para o regime. Argumentar, como faz Lula, que o PT não precisa combater isso, porque os "membros do PT são insubornáveis", é uma tolice sem tamanho. Por acaso só deve combater a prostituição e denunciar o regime que leva tantas mulheres do povo a essa triste situação, as pessoas que tiverem uma prostituta entre seus parentes? É claro que não: a chaga da

Duas opiniões pessimistas, que atestam as dificuldades do PT para assumir clara e amplamente a luta política em todos os níveis contra as manobras e arbitrariedades do atual regime.

Quase mil pessoas participaram do lançamento nacional do PT, realizado no Colégio Sion, na capital paulista no domingo, dia 10. Nessa ocasião, os membros do PT marcaram para o dia 13 de abril um Encontro Nacional, quando aprovação o seu programa e estatutos e elegerão sua direção nacional.

O dirigente sindical José Bittar, entretanto, não considerou isso um problema grave. Em declarações prestadas à Folha de São Paulo, disse:

"Preocupações desse tipo no momento só servem para confundir as coisas. É evidente que desde o início tínhamos consciência que grupos de vanguarda iriam participar da formação do PT. Mas o trabalhador irá se organizar e será maioria absoluta na agremiação".

Apesar da presença de destacados dirigentes sindicais, como Lula, Olivio Dutra, Jacó Bittar, Henos Amorina e outros, a reunião do PT foi marcada pela presença majoritária de estudantes, professores, intelectuais, etc. O próprio deputado Edson Khair, um dos membros da Comissão Nacional Provisória, reconheceu que havia sentido falta do trabalhador na cerimônia.

De qualquer forma, não deixa de ser sintomático que no lançamento do PT nacional houvesse menos trabalhadores presentes do que na reunião de lançamento do Movimento Trabalhista do PMDB estadual de São



Olivio Dutra, bancário, na lançamento do PT

prostituição deve interessar a todos. Da mesma forma, o problema da corrupção com os cofres públicos.

dessa importância. E de nada adiantam argumentos falsamente "radicais" de que o PT está interessado em "conscientizar e mobilizar politicamente os trabalhadores". Porque como é possível conscientizar e mobilizar politicamente as massas populares passando ao largo dos acontecimentos políticos mais importantes e fugindo de defender os interesses populares quando eles são tão frontalmente atacados?

Por outro lado, Lula erra quando se despreocupa com as eleições municipais. O regime, ao trabalhar pela supressão do pleito de novembro, está querendo coagir a expressão eleitoral das massas populares. O PT não pode lavar as mãos diante um acontecimento

Paralelismo inexplicável

Sábado, dia 9, 30 dirigentes e ativistas sindicais, entre os quais Lula, João Paulo e Didinho de Paiva, se reuniram com o objetivo de tirar diretrizes para as campanhas salariais, onde "devemos negociar até a exaustão e decretar greves somente pela vontade da esmagadora maioria da categoria", para condenar as intervenções arbitrárias e para criticar o paralelismo sindical.

O estranho é que esta restrita reunião acontece quando todos os companheiros mais conscientes do sindicalismo brasileiro, devem estar dirigindo todos os seus esforços para combater na prática o paralelismo sindical, ou seja construindo a unidade.

As tarefas não são poucas. Um bom pedaco do caminho já foi trilhado. E hora de preparar a C ONCLAT, que sem dúvida envolverá milhares de sindicalistas. É hora de organizar o 1º de maio em cada estado. É hora de lutar unitariamente contra a massacrante política econômica do governo.

Ninguém de bom senso pode ser contra as principais resoluções do pequeno encontro. No entanto é uma ilusão infantil acreditar que tais propostas são realizáveis sem contarem com o apoio ostensivo do conjunto do movimento sindical.

O momento não é adequado para dispensarmos esforços em reuniões paralelas. É hora de concentrarmos todos os esforços, sem temer os obstáculos, sem nos deixar envolver pela impaciência diante do atraso que ainda existe no seio do movimento operário e popular.

O sindicato dos metalúrgicos de S. Paulo, esta encaminhando a luta pelo reajuste trimestral. Esta é uma orientação do conselho nacional de unidade sindical. Os dirigentes concluíram qua a forma concreta de combater a política econômica do governo, é exigir que os reajustes passem a ser trimestrais.

Para Joaquim dos Santos, presidente dos metalúrgicos de S. Paulo, "o reajuste trimestral foi uma exigência do movimento sindical, quando a inflação estava na casa dos 40%. Hoje, com a inflação a 80%, a defasagem continua a mesma".

Corrupção deslavada

Apadrinhados do governo ganham no mesmo emprego, dois salários - Se aposentam e recebem cargos de confiança - Militares também na jogada.

Os servidores públicos de Brasília estão indignados com a descarada corrupção que assola o planoalto. Desta vez, contrariando leis trabalhistas, vários militares que estão na reserva e funcionários federais aposentados, "apadrinhados" por pessoas do governo estão ocupando novos empregos nas repartições públicas recebendo polpudos salários.

apadrinhados, que são principalmente militares na reserva são contratados pelo regime de CIT, com a designação de "cargo de confiança" para serviços administrativos e passam a receber dois salários e com várias vantagens: gratificações, cargos e funções e o recebimento de 13º salário em dezembro, pois como efetivo o felizardo não tinha direito.

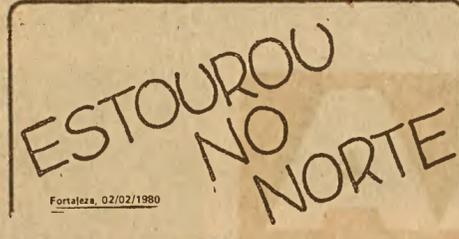
As denúncias estão sendo feitas por funcionários federais lotados em Brasília, baseados no projeto lei nº. 1.072 do deputado Gilson de Barros do PMDB-MT, em que proíbe mais de uma remuneração por trabalho ou serviços de qualquer natureza pagos pelos cofres públicos. No entanto o que está acontecendo é bem diferente da lei. Os

Para os civis e militares que trabalham para a União, aposentados da reserva remunerada ou reformados que retornem ao serviço público, ficam obrigados a fazer a opção entre os benefícios da aposentadoria e os seus novos rendimentos. As decorências do empreguismo e do protecionismo no serviço público, vem causando grande aversão no seio da classe. Cada apadrinhado



que continua ocupando a mesma vaga, representa o impedimento à ascensão de três funcionários que ainda tem pela frente uma longa jornada de trabalho.

DAS-101.1 para o protegido, que sem nenhum esforço passa a receber o dobro de seu salário. Tal estado de coisas beneficia mais os militares na reserva do que os funcionários públicos civis aposentados. Enquanto os apadrinhados do planoalto recebem dois ou mais salários, a maioria dos servidores estão recebendo baixíssimos salários e o desemprego rola a solto no país.



Fortaleza, 02/02/1980

JORNAL "HORA DO POVO" DESPERTA CURIOSIDADE

O Jornal "Hora do Povo" — jornal de cunho popular que ora está circulando mensalmente em todo o Brasil — está despertando curiosidade na população de Fortaleza, devido a sua maneira irônica e crítica de apresentar os fatos sócio-políticos. Ontem pela manhã a reportagem de TRIBUNA DO CEARÁ pôde constatar "in loco" a curiosidade que

"Hora do Povo" vem provocando. Alguns exemplares afixados numa parede das Lojas Brasileiras — Lobrão —, estão fazendo com que as pessoas que os transitam parem para olhar e ler os jornais, chegando, inclusive, a juntar uma pequena multidão de curiosos. Pelo fato de ser um jornal de oposição e fazer críticas severas ao Governo, "Hora do Povo" está conseguindo dividir a opinião das pessoas. Algumas pessoas, entrevistadas pela reportagem de TRIBUNA DO CEARÁ no local acerca da linha do jornal, afirmaram que tratava-se mais de um jornal subversivo, enquanto que outros apoiaram a iniciativa desses jornalistas do Sul do País em defenderem as causas populares e mostrarem a verdadeira realidade brasileira.

Secretário é assassino

Mais de 300 crianças já podem ter morrido por desidratação no Rio Grande do Sul desde o início deste verão. A informação é do diretor da equipe materno-infantil da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente e desmente o que o próprio Secretário da Saúde disse na semana passada, admitindo apenas 97 mortes por desidratação desde dezembro. Este número, porém, corresponde a somente 16 municípios gaúchos, onde residem somente 30% da população do Estado.

De qualquer maneira, esta discussão em torno do número de óbitos da desidratação não mostra o problema principal: as crianças que tem morrido são sempre subnutridas, filhas de operários de salário mínimo ou até menos. Sem se alimentar direito, morando em vilas onde falta água, esgoto, calçamento, elas só podem ficar doentes e, as mais fraquinhas, só podem morrer.

Em Porto Alegre, as crianças estão ficando nos corredores dos hospitais. Não há mais vagas para os pobres, filhos de trabalhadores. E os médicos plantonistas chegam a atender 140 pacientes por dia, sem as mínimas condições de trabalho.

Como não há mais vagas somos obrigados pela direção a rasgar as baixas e mandar para casa as crianças que precisariam ficar mais tempo internadas, denuncia um médico da Santa Casa, contanto que, em casa, as crianças não encontram as mínimas condições de recuperação: todas moram em vilas populares sem a mínima infraestrutura.

Cartas

Carta aberta

Carta aberta à Liga das Sras. Católicas: Primeiramente desejo cumprimentá-las pelo que aconteceu conosco, os metalúrgicos de São Paulo. Vocês que são damas da sociedade, e que juntamente com o deputado Pedro Geraldo Costa, devem estar lembrados que no ano da graça de 1964, fizeram apelos, a nós os paulistas jovens, que trabalhávamos na Reforma Agrária do Ministério do Interior, na Procuradoria Geral do Estado e também praticávamos a agricultura.

Seus legais maridos, de uma Liga chamada FIESP, Grupo 14, no matam, nos pagam o salário da fome.

Pois bem, aceitamos como bons cristãos tudo isto, mas pedimos em nome de Deus, que vocês façam alguma coisa em nosso benefício, pois não abandonamos a nossa fé e o nosso caminho, mas continuamos escravos da mesma indústria que calou a nossa boca durante quinze anos.

Quando vocês fizeram a passeata "marcha da família com Deus para a Liberdade", nós viemos de caminhão, vestidos como bons católicos e cantamos o hino "levantai-vos soldados de Cristo". Vocês pediram que o pessoal da roça viesse para a cidade e tomar o lugar dos metalúrgicos nas fábricas, porque estes estavam fazendo muita greve e bagunça.

Sem mais para o momento peço em nome de Deus que vocês façam alguma coisa por nós. Amilton Dias dos Santos - Metalúrgico desempregado - SP

HP: a marcha das "senhoras católicas" ajudou a criar mais fome, desemprego e miséria. Para lutar contra os "feudais" da FIESP e do Grupo 14, que lucram com essa situação, os metalúrgicos defendem os seus direitos no seu Sindicato. Para exigir que o governo tome providências contra essas calamidades, procure o diretório mais próximo do nosso PMDB, que quer o fim da fome, do desemprego e da miséria.

País das mamatas

Venho felicitá-los pelo excelente jornal que vocês estão editando, mostrando à opinião pública pequenas amostras deste MAR-DE-LAMA que é o sistema ditatorial que nos mantém a todos sob o jugo do medo e do silêncio.

Gostaria de fazer uso desta tribuna popular para fazer três denúncias, mais três entre as inúmeras que já foram feitas:

a) Ontem pelas ruas de S. Paulo, por volta das 16 horas, circulava o LANDAU PRETO placa 0014 - Brasília - Senado Federal, ocupavam o "tu barão" um motorista e uma senhora a, qual ia no assento traseiro. Pergunto: quem é essa senhora, e por que essa mania de queimar gasolina às custas dos impostos que pagamos?

b) A segunda denúncia é contra a Telesp, a qual instala orelhões, mas não têm um sistema conveniente de fichas telefônicas, pois nas agências da telefônica cada ficha é vendida a Cr\$ 2,00 - e os agiotas que vendem fichas próximas aos orelhões chegam a cobrar a quantia absurda de Cr\$ 4,00 - ou

seja, 100% de de lucro e de aumento, arrancando dinheiro de nós o povo...

c) A terceira denúncia vai contra o colégio "Liceu Coração de Jesus", da congregação dos Salesianos de Dom Bosco de São Paulo, que aumentou a mensalidade do colégio em 100%, quando o índice oficial só permitia um aumento de aproximadamente 50%.

São essas as denúncias que eu gostaria de fazer em nome de nosso povo oprimido a boca á para bradar contra as inúmeras injustiças das quais é vítima.

O Pastor e o Papa

Pelo que li no seu jornal sobre o "Papa desce o cacete no governo Figueiredo", percebi que vocês são ardorosos defensores do Papa. Então leia o meu folheto que estou lhes enviando e façam o confronto...

Pastor João Luiz - SP

HP: Apoiamos Sua Santidade, o Papa João Paulo II, nas atitudes em defesa do povo de Deus. Como as críticas ao governo antidemocrático do Gen. Figueiredo ou na defesa da Paz mundial. Cremos que todos os homens de boa vontade, como é o caso do amigo Pastor João Luiz, hão de concordar conosco.

Este império maldito tem que acabar!

Faço questão de elogiar essa imprensa HORA DO POVO, o jornal que falamos de peito aberto e palavras soltas. Há 2 meses que resido em Bangü. Pouco conhecia a condução trem brasileiro. Maus amigos! estou comendo o pão que o diabo amassou, quinta-feira dia 01/02/80 fui a zona sul, regressei de trem, apanhando o trem na Central do Brasil às 19.40hs. com destino a Santa cruz pra saltar em Bangü; na estação de Riachuelo encontrei: Os maquinistas evidentemente cumprem ordem pra quando os trens enguiçam fecharem as portas. É isso aí trem enguiçado portas fechadas senhoras grávidas, pai de família cada qual necessitando de resolver seus problemas particulares impedidos de saltarem para ir pra casa de ônibus. Muita casa de ônibus. Muitas portas enguiçadas que não fecham, sempre tem 2 ou 3 batedores de carteiras, interferindo a saída das pessoas querendo roubar. Lâmpadas pagaram-se no trem, esperamos cerca de 40 minutos e nada de providência.

segurança temos. Não aparece guarda. Já vi guardas em trem! Mas surpreendendo e apreendendo e detendo crianças pobres quando estão vendendo balinhas em sacos, às vezes até para ajudar os pais que ganham salário de miséria. Autoridade na Central é pra isto; é ridículo: meu sangue fuge das veias, lamentável, o operário brasileiro além de ganhar salário de fome é perseguido pela Central do Brasil.

Será que o dinheiro pago por essa quantidade de pessoas não dá pra comprar trem! Aonde está esse dinheiro? na mão de quem? o povo brasileiro não deve abaixar a cabeça exigir; o governo é nosso empregado. Não somos escravos dele. Essa burguesia tem que acabar. Esse império maldito apoiado pelo governo.

RACISMO

Certo dia eu viajava num ônibus, no banco que me sentei estava uma moça de cor, que trabalhava na fábrica de biscoitos piraque ocupando a função de servente, formada em secretariado, tem o científico, disse que é obrigada a trabalhar de servente pra não morrer de fome. Disse que andou em várias empresas que a recebeu antes de fazer ficha, e lhe falaram: Minha filha aqui não trabalha preto.

Manifestei-me dentro da condução e falei. Se essas multinacionais são de gringos ou alemão eles sabem muito bem que em nosso país existe pessoas de ambas as cores, diferente das outras. O que vem ver aqui no Brasil. Culpa dos são quem aceitam eles aqui.

Quem ataca o socialismo?

Sr. Redtor Os que são contra o socialismo defendem o quê? Analfabetismo, Desemprego, crianças abandonadas, criminalidade, prostituição, fome, ignorância, mortalidade infantil, vida cara e violência? Eles que tanto se preocupam com a economia cubana, com o nível de vida dos cubanos, não se preocupam com a economia brasileira e seu povo. Ficam preocupados com a ajuda da URSS e de Cuba a Ásia e Afeganistão. Sabe porque? Porque os EEUU não ajudam ninguém, só exploram os povos onde estão seus capitais e suas empresas para arrecadar lucros. A União Soviética além de defender o povo afegão ainda está impedindo que os EEUU ataquem o Irã. Porque eles não protestam contra permanência de suas tropas em CUBA, na Espanha, Portugal, Israel, Tailândia, Formosa etc.? Que direito tem os EEUU de impor seu sistema de vida ao mundo? 50% dos americanos fumam maconha, é o país de maior criminalidade no mundo. Existe a máfia, sindicato do crime e da prostituição. Só em São Francisco existe 200 mil homossexuais. Existe racismo. Porque eles não protestam contra as tropas inglesas na Irlanda, massacrando o povo irlandês?

Vergonha

Leio constantemente o HP e estou realmente muito satisfeito com os seus artigos pois são altamente verdadeiros.

Passando pela Praça da República vi um engraxate caído, não se sabe porque, o mais triste é que dei uma volta pela praça e não encontrei sequer um policial. eu pergunto ao HP, onde estão eles? O que eles estão fazendo? As vezes, ou melhor, sempre, estou irritado e horrorizado com tanta calamidade, com muita máfia e a polícia não toma conhecimento. Eu tenho certeza que esta triste polícia não toma conhecimento. Eu tenho certeza que esta triste polícia é cúmplice desta vergonha que vimos constantemente a olho nú.

P. Pessoa - São Paulo

Arenão é traficante de cargos públicos

Todo o partido do governo envolvido no escândalo - Políticos querem mandar na escolha dos indicados para as funções nas empresas públicas - Jogada é para impedir que políticos abandonem o barco do governo.

O governo militar do general Figueiredo está amando a maior estrutura para conseguir atrair para a antiga Arena - o atual PDS - os políticos dos outros partidos e impedir que os puxa-sacos do governo desertem para o Partido Popular e demais partidos. Ajudado pelo outro general, o Colbery do Couto e Silva, pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel e os Srs. José Sarney, Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan,

Figueiredo vai distribuir entre os políticos (deputados, senadores, prefeitos, líderes municipais, vereadores, etc...) os cargos de direção das empresas públicas sustentadas pelo dinheiro do povo.

Tudo isso já acontecia em menor escala, desde que os militares derrubaram o governo de João Goulart em 1964, mas agora a curralada do Palácio do Planalto, um verdadeiro grupo onde Figueiredo é o Ali Babá e os políticos que

o cercam fazem o papel dos quarenta ladrões, faz tudo às claras sem qualquer disfarce.

Em princípio, todos os postos federais de importância, seja na administração direta, seja na administração indireta serão preenchidos por pessoas indicadas pelos políticos que apóiam o governo (os puxa-sacos) sem exclusão de nenhuma repartição.

É claro que dentro das empresas, nos cargos secundários, nas funções in-

termediárias, nos empregos mais simples, a contratação de pessoal obedecerá aos mesmos critérios da quadrilha de João. Cada vaga será trocada por um voto, quem for a oposição quem discordar das arbitrariedades não terá emprego. Isso já existe em vários lugares só que agora Figueiredo diz que é certo pois ele próprio procede assim e ainda vai estender a falcatura em todas as repartições. - Abre-te Sésamo! É assim que o Ali-

babá da abertura, pretende abrir os cargos das repartições federais e estaduais aos protegidos e assim manter os deputados e senadores amarrados pelo cabresto às decisões do presidente.

O deputado Prisco Viana do PDS expressou muito claramente as suas intenções: "Doravante, ninguém vai poder fugir à orientação traçada pelo governo e o partido, sem maiores explicações".



Maluf rouba até leite de criança

Instituído com o que está mamando dos cofres públicos, agora Paulo Maluf está roubando o leite das crianças paulistas...

O caso é que Maluf assumiu um compromisso com Figueiredo para conseguir dois milhões de filiados para o PDS (Partido da Ditadura Safada), em São Paulo.

E agora o governador biônico paulista está usando tudo quanto é recurso para conseguir cumprir a promessa.

Vários prefeitos estão recebendo ameaças para aderirem ao partido do governo. Em Mauá, Maluf ameaçou o prefeito de não mandar mais leite em pó que o Centro de Saúde local distribui entre as famílias dos trabalhadores. Ele quer que o prefeito também entre para o

partido do governo.

MERENDA FOI SURRUPADA

Em outras cidades a merenda escolar já foi suspensa e há prefeitos que tem recebido ameaças que o governo estadual vai mandar cortar a luz da cidade.

Há prefeitos que tem resistido à corrupção mas alguns aceitaram as propostas do governador.

O prefeito de Itapira, por exemplo, o José Antonio Mulhões - vulgo Totonho - este na capital paulista para assinar sua adesão ao PDS. Conseguiu, em troca, uma verba da Caixa Econômica Estadual para o seu município. Botou a verba no bolso e voltou para Itapira... Os prefeitos de Guaratinguetá e Cubatão

fizeram uma jogada semelhante.

Em S. Bernardo a corrupção também chegou. Alguns vereadores aderiram ao PDS em troca de emprego para suas esposas e parentes. Também os funcionários públicos tem sido ameaçados de perderem os empregos se não assinarem sua ficha de adesão ao partido do governo.

A FRENTE DE PARTIDOS

O aliciamento de adeptos para o PDS em S. Paulo fez com que políticos ligados ao PP, PTB, PT e ao PMDB discutissem a formação de uma frente de partidos contra o governo.

HP ouviu o deputado Almir Pazzianotto sobre a corrupção em S. Paulo e a frente de partidos:

"Creio que todos que entraram no partido governista e que não faziam parte da ARENA, foram corrompidos. Tenho seríssimas dúvidas de que alguém que entrou para o PDS tenha feito isso diante dum sentimento de proteção ao trabalhador, ou de defesa das causas públicas... Porque o partido governista é a antítese de tudo isso. É o partido da corrupção, é o partido da entrega das riquezas nacionais ao partido estrangeiro... É o partido contra o melhor salário, contra as eleições diretas, contra a democracia... De sorte que quem entrou, entrou visando vantagens pessoais. Não encontro nenhuma outra justificativa.

"Quanto à proposta de frente, creio que nós do

PMDB ainda teríamos condições morais para falar em frente de oposições porque nós fomos contra o fracasso das oposições. Agora os que contribuíram para o fracasso das oposições, estes não tem direito nenhum de falar em frente de oposições. Com as eleições municipais à vista, não vejo como fazer uma frente se os interesses são divergentes, se cada partido quer eleger os seus candidatos.

"Claro que teremos o máximo de disposição em colaborar com todos para impedir que o governador consiga atingir seus objetivos. Mas a tese da frente de partidos parece hoje muito mais ao sabor dos interesses do chamado PP (Partido Popular), que de popular não tem nada"

Pura demagogia

HP analisa programa do PDS

O programa do PDS (Partido da Ditadura Sem-vergonha) o antigo Arenão feito pelo presidente Figueiredo, e seus ministros preferidos (Abi-Ackel, Golbery do Couto e Silva, etc...) é uma peça primorosa de papo furado para enganar os oitários. Lança do com estardalhaço e recebido com desprezo pelo povo já acostumado com esses loroteiros intermediários, o programa é uma jogada do governo para edêr os anéis e não ter que entregar os dedos.

Preocupado com o avanço do movimento popular que não dá um minuto de repouso aos magnatas, o governo resolveu apelar para a demagogia falando em reforma agrária, proteção aos posseiros, favelados, índios, menores abandonados e ao que ele chama de "outras minorias marginalizadas". Mentiras como a defesa do direito da greve e a ideia da co-gestão também foram incluídas no texto deletério.

Os artistas falam em reforma agrária e distribuem grandes latifúndios da Amazônia aos gringos, como é o caso do Projeto Jari, lem-

bram dos índios mas a Funai patrocina a entrada de grileiros e a matança de tribos inteiras por jagunços armados à serviço dos mafiosos. É muito descaradamente o governo fuzilou o operário Santo Dias da Silva no passado durante uma greve em São Paulo e o programa do partido do governo vem falar ao povo em direito de greve. O que Santo e seus companheiros queriam, entre outras coisas era o direito a eleição de delegados sindicais que gozassem de imunidades para defender sua classe. O governo assassinou Santo porque não admite esse direito. Mas a demagogia é tanta agora que o PDS fala em co-gestão, vejamos só. É muita balela.

O programa do PDS mostra que o governo teve que reconhecer a força e a necessidade de várias exigências do povo. Por isso bandeiras que ele taxava desde 1964, como inviáveis para a realidade brasileira às tais bandeiras importadas, saíram tiradas da algibeiras.

PPB não pepeba

"Co-gestão" escandaliza Tancredo

O povo já sabia que o Dr. Tancredo Neves, chefe do Partido Popular - o popular Partido dos Pulhas - nada tinha a ver com a oposição. Ele mesmo tinha declarado que "não sou contra o regime, sou contra o governo". Isto é, ele quer um outro governo, mas igualmente ditatorial e ladrão.

Mas na semana passada a velha e gasta raposa surpreendeu até mesmo os mais crédulos. Ela pulou escandalizada diante do fato do governo ter mencionado demagogicamente em seu programa reivindicações populares como "reforma agrária", "co-gestão das empresas", "proteção aos posseiros", etc... "Comunismo", "Subversão!" Berrou o velho gaga, acompanhando o protesto dos porta-vozes do imperialismo como o



Jornal do Brasil, Globo, Estado de S. Paulo e outros.

O Dr. Tancredo deixa claro que não tem nada a ver com o povo e que fala para o que há de mais reacionário, retrógrado e imobilista em nosso país. Também não é à toa. Andando ao

lado de pilantras como Olavo Setúbal e Paulo Egídio, banqueiros em S. Paulo; Moreira Salles, testa de ferro do Chase Manhattan Bank; Chagas Freitas, "capo" dos gangsters do Rio, o velho reacionário só podia mesmo dar no que deu. Cuidado com ele!

Nova diretoria promete metêr bronca

Pelego: ponto final

A nova diretoria do sindicato dos motoristas de São Paulo, Osasco e Itapicirica da Serra está ativando intensamente a vida da categoria. Apesar das imensas dificuldades que vem enfrentando, decorrente da situação de calamidade em que encontrou o sindicato, dilapidado pela ação dos interventores que lá se encontravam desde 1975, está metendo bronca.

Agora está mobilizando os motoristas e cobradores das diversas empresas que servem Osasco para por um fim aos abusos patronais: falta de

registro em carteira, não pagamento do adicional noturno, descumprimento do piso salarial, não fornecimento de envelopes de pagamento, pagamento de horas "extras" por fora", obrigatoriamente ilegal da dupla função (o

trabalhador é motorista e cobrador ao mesmo tempo), etc. Na última quinta-feira, o sindicato promoveu assembleia em sua sede e vai pedir uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho ainda este mês para discutir todos esses problemas.



Chumbo Grosso

Sindicato e Bispo com PMDB



Com a mão no queixo D. Valdir Calheiros

DOPS invade favela em BH

(Betim) Policiais do DOPS armados de metralhadoras e picaretas invadiram a favela do bairro Teresópolis, agrediram moradores, destruíram barracos. Até uma velhinha de 70 anos foi espancada e uma criança de cinco teve seu braço fraturado.

A violência, comandada pelo Secretário de Segurança de Estado de Minas Gerais, Armando Amaral, tem o objetivo de expulsar os moradores e entregar os terrenos - hoje supervalorizados - às empresas que se instalaram em Betim, como a Fiat, a Krupp e a FMB.

O Movimento Pró-Federação das associações comunitárias do Grande Belo Horizonte puxou manifestação até a prefeitura, onde 500 dos 10 mil moradores foram levar suas críticas. O Prefeito Osvaldo Franco, que recentemente traiu o povo saindo do PMDB e aderindo ao PDS, não tomou qualquer providência.

Em assembleia de 1 mil 500 moradores a representante do conselho de Associações de Bairro, Sandra Maria Lima Gomes, denunciou as regalias da FIAT, que teve 10 anos de isenção de impostos, terreno grátis terraplanado, enquanto os favelados além de pagarem impostos são expulsos de seus pequenos pedaços de terra.

Metalúrgicos

Os metalúrgicos de Santos em campanha salarial. Moacir, secretário geral do sindicato adianta: "Esta campanha é a mais massiva e organizada dos últimos anos, pelo menos". Desde novembro o sindicato está se preparando e a categoria exige 50% de aumento mais 2 mil fixos, piso de 12 mil e férias pagas em dobro.

Deserção

O Deputado Edson Khair, um dos primeiros parlamentares a abandonar o PMDB e entrar no PT, ameaça desistir da construção do partido dos Trabalhadores no Rio por estar sendo excluído da comissão Executiva do partido. Khair aparentemente voltaria para o PMDB.

PMDB de Volta Redonda conseguiu a adesão da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos - 25 mil filiados da companhia Siderúrgica Nacional - e já está estruturado com diretorias dos departamentos trabalhistas, jovem, feminino. O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, famoso por sua luta em defesa dos direitos do povo, declarou-se simpático ao programa do PMDB.

Operários da construção Civil em Vitória entraram em greve por tempo indeterminado.

Greve em ES

O movimento foi delagado nas empreiteiras da companhia Vale do Rio Doce e já se alastrou para a maior empreiteira do espírito Santo, a CEIC, que não estão cumprindo o acordo salarial. Os trabalhadores reivindicam o aumento de 83% prometido pelos patrões.

O líder da comissão de greve declarou ao HP: "hoje a televisão fala em violência. Violência é essa exploração que estamos sofrendo"

Euros em má companhia

O Jornal do Brasil em editorial de 12 de fevereiro, demonstra um imenso temor caso o sr. Luis Carlos Prestes retome o domínio na secretaria geral do Partido Comunista Brasileiro. Segundo o jornal carioca, a nova "liberdade de crítica" existente dentro do PCB, acabaria no caso do Cavaleiro da Esperança volte a ocupar a liderança incontestada do Partido. Os "críticos" de Prestes estão muito mal acompanhados.

Fotógrafos SP

Fundada, dia 5, a União dos Fotógrafos do Estado de São Paulo (UFOP), que reunirá todos os profissionais da área: o fotojornalismo, as fotos de propaganda, a fotografia técnica e o famoso lambe-lambe que trabalha nas praças das grandes e médias cidades.

Diante das condições de trabalho a que estão sujeitos, sem a profissão regulamentada, foi eleita por aclamação, a Diretoria Provisória, por 1 ano, quando serão convocadas as eleições.

COMPOSITOR
INSCREVA SUA MÚSICA ATÉ O DIA
22 DE FEVEREIRO

LOCAL:
ASSOCIAÇÃO DOS MORNADORES DO CAMBÓIA
R. Pernambuco, 1157

GUADALUPE COUNTRY CLUB
Av. Itália, 21.391

ASSOCIAÇÃO FAZENDA SANTO ANTONIO
R. Bahia, 1.118

FESTIVAL EM
GUADALUPE
Rio de Janeiro

Dr. Ednei Freitas
Médico Psiquiatra e Clínico Geral
Diariamente de 14 às 19h.
Consultório: Rua México 164 sala 21 (2o andar) Rio de Janeiro Tel: 224-8958

MARCAR CONSULTA
PELO TELEFONE



Ministro do Trabalho dá show de menfiras e cinismo

Foi à TV tentar tapar sol com peneira — Ri e brinca com miséria do povo — safado fantasiado de ministro faz profecias pra boi dormir — salário mínimo devia ser Cr\$ 10.158,00 — povo indignado.

Com as medidas governamentais cada vez mais beneficiando os poderosos, a inflação correndo os salários e levando, cada vez mais, grandes parcelas do povo à miséria e à fome, o Governo resolveu "tapar o sol com a peneira". Colocou vários bonecos fantasiados de

Ministro na TV e no rádio prometendo mundos e fundos e balbuciando maravilhas para o ano de 1980.

O Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, então, mente descaradamente e ainda ri de lado fazendo suas profecias carregadas de cinismo sobre os salários dos tra-

balhadores depois da "Nova" política salarial do Governo.

Mente quando diz que "os salários dos trabalhadores serão reajustados semestralmente e com isso terão aumentos maiores que a inflação. Pura mentira.

Os aumentos salariais semestrais nada mais visam que impedir a livre negociação patrão-empregado, o que estava permitindo, através do direito mais que justo da greve, que os trabalhadores ai, sim, aproximassem seus salários dos índices absurdos da inflação. Pois se depender do Governo e da boa vontade dos patrões os salários serão achatados a cada ano, como ocorreu nestes quinze de regime militar e de legislação sindical arcaica e repressora.

SALÁRIO MÍNIMO

O orçamento mínimo para uma família viver com as despesas mínimas e indispensáveis, hoje, se eleva a Cr\$ 10.158,00. Este deveria ser o salário mínimo para o trabalhador brasileiro, segundo o Núcleo de Estudos do Custo de Vida do Instituto dos Economistas da Bahia.

O levantamento conclui que um trabalhador adulto gasta com alimentação mínima a quantia de Cr\$ 1.608,00. No caso de uma família de quatro pessoas, casal e dois filhos, a despesa apenas com a alimentação indispensável se eleva a Cr\$ 4.825,00, ou seja, mais de 100% além do salário mínimo atual. Isto apenas para a família comer.

Os economistas calculam que os gastos mini-

mos com habitação, transportes, higiene e saúde chegam a Cr\$ 5.333,00. Logo o orçamento mínimo para a família chegaria a Cr\$ 10.158,00.

Enquanto cerca de 50 milhões de pessoas vivem com até um salário mínimo, hoje no Brasil, uma porcentagem ínfima de privilegiados concentram em suas mãos as riquezas produzidas pelos trabalhadores.

Diante a dados tão absurdos como esses só um Ministro como o sr. Murilo Macedo, o Comandante dos pelegos, ainda teria a coragem e a cara de pau de ir à TV e ao rádio e cinicamente, mentir descaradamente em assuntos tão importantes como os salários das famílias brasileiras e ainda rir disso, brincando com a miséria do povo.

(Álvaro Nascimento)



Bradesco: área do terror

Funcionários denunciaram trabalhos forçados — capatazes receberam o sindicato a socos e pontapés

Rio — O terror se instalou nas agências do Banco Bradesco. Esta semana, os capatazes e chefes de agência, de Março no Rio, obrigaram os funcionários a carregarem pesados materiais, entre mesas de aço, armários e cadeiras, para a nova agência que fica ao lado. A mudança se deu após o expediente e alguns funcionários, anonimamente, ligaram para o sindicato pedindo ajuda, pois o clima era de terror na agência. Os diretores do sindicato, inclusive o presidente, Ivan Martins, foram recebidos pelos capatazes a socos e pontapés.

Segundo denúncia do sindicato dos bancários, a agência Bradesco é um verdadeiro campo de concentração. Atualmente o expediente ao público inicia às 9 horas e para os funcionários só termina bem depois das sete, e ainda são obrigados a transportar material pesado. O sindicato entregou um ofício à Delegacia Regional do Trabalho, denunciando a exploração, os capatazes que são contratados para reprimir os bancários e a violência usada contra os dirigentes da classe. Porém, até agora a DRT nada fez para punir os banqueiros do Bradesco.

BANERJ
O Banerj aproveitando a intervenção no sindicato dos bancários no Rio, ameaçou os funcionários dizendo que serão demitidos cerca de 1.500 bancários e mais de 47 advogados, para retenção de despesas. Entretanto, há dois meses, o banco admitiu o advogado Adalberto Cordeiro Guerra, filho do desembargador Cordeiro Guerra, com o salário inicial de Cr\$52 mil, quase o dobro do salário normal dos advogados. O governador Chagas Freitas está distribuindo empregos para seus amigos no Banerj, todos com vultuosos salários.

BANCÁRIO ASSASSINADO
A esposa do bancário Aluísio Palhano Pedreira Ferreira, Presidente da Federação dos bancários em 1964 e Presidente do sindicato do Rio, requereu na justiça todos os benefícios e direitos sobre o seu marido, que foi assassinado nas dependências do D O I C O D I do II Exército, em São Paulo. Palhano era funcionário do Banco do Brasil. Sua esposa, Leda Ferreira, também quer do governo o atestado de óbito do marido, que até hoje o governo se negou a dar.

Lavradores fazem da posse ato de unidade

Só unidade e organização levará à posse da terra — reforma agrária tem que sair das gavetas do Governo — PMDB disse presente

Rio — Mais de duzentas pessoas estiveram presentes à posse da nova diretoria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura — Fetag RJ — no último fim de semana em Cassoróbia, Maricá, no Estado do Rio.

Além de dezenas de representantes de sindicatos de trabalhadores rurais, vários parlamentares do PMDB, como o deputado Raimundo de Oliveira, Francisco Amaral, Alves de Brito e o senador Nelson Carneiro, estiveram presentes. Também líderes cassados como Hércules Correia (da CGT) e Lindolfo Silva (Contag), foram à posse.

O presidente reeleito, Eraldo Lirio, foi empossado pelo presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — José Fran-

cisco, que frisou que "só a união e organização dos agricultores alcançará uma verdadeira reforma agrária através da aplicação do Estatuto da Terra, uma conquista que até hoje permanece nas gavetas dos burocratas do Governo".

Vários dirigentes sindicais compareceram à posse da nova diretoria. Entre eles os metalúrgicos do Rio, petroleiros, rodoviários, jornalistas, petroquímicos de Caxias, metalúrgicos de Niterói bancários de Niterói, que representou a Unidade Sindical do Rio de Janeiro, o sindicato dos professores, a Associação Profissional dos nutricionistas e os metalúrgicos de Santos.

Em seu discurso de posse, o presidente Eraldo Lirio, disse que "o Estado do Rio é um barril de pólvora pronto para explodir e que a reforma agrária não é uma dívida mas



uma obrigação do Governo".

CONFLITO
Representando a Pastoral da Terra do Rio de Janeiro, o padre Joaquim Van Leeuwen, denunciou os acontecimentos em Cachoeiras de Macacú onde "um gigantesco aparato repressivo, dotado de homens adestrados, viaturas e moderno arsenal foi rápido e facilmente acionado quando se tratou de marchar contra os trabalhadores mas, no entanto, as autoridades responsá-

veis pela aplicação da reforma agrária nestes casos, só usam evasivas e palavras fluídas quando deveriam resolver da única forma possível o conflito na região, que é garantindo o direito à terra aos lavradores". O padre Joaquim completou suas denúncias com uma carta distribuída aos presentes onde diz que "o INCRA é um órgão para quem a reforma agrária não passa de mais uma fonte de arrecadação de tributos".
(Álvaro Nascimento)

Presidente da Contag apoia a Unidade Sindical e CONCLAT de setembro

Em entrevista exclusiva ao HORA DO POVO, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), José Francisco, apoiou a articulação nacional dos sindicatos de trabalhadores, através das Unidades Sindicais regionais e da nacional porque "é uma iniciativa das mais louváveis dos trabalhadores". José Francisco acha que a Unidade Sindical "é, sem dúvida nenhuma, um embrião da futura CUT (Central Única dos Trabalhadores) e que hoje cumpre um papel importante e fundamental na organização das lutas que dizem respeito aos trabalhadores das várias categorias".
Sobre a participação da Contag na pre-

paração do CONCLAT, Congresso das Classes Trabalhadoras, José Francisco disse que "a Confederação não só apoia o CONCLAT como se faz representar na Unidade Sindical que prepara o Congresso através dos sindicatos rurais e das federações de cada estado, como é o caso da FETAG do Rio".
José Francisco declarou, ainda, que a realização do CONCLAT em setembro deste ano, "é uma idéia que vem de encontro à deliberação do nosso 3º Congresso dos Trabalhadores na Agricultura, realizado em maio de 1979, que defendeu a união de todos os trabalhadores e se posicionou de forma clara contra o isolamento dos sindicatos".

Socialista?

O Ministro da Marinha, Maximiliano Fonseca, reconhece a existência de "coisas muito boas" no sistema socialista, mas acha que a cultura política do povo brasileiro ainda não permite a instalação desse sistema no País.
O surpreendente diálogo entre os jornalistas e o Ministro da Marinha ocorreu no convés do navio cargueiro "O Pioneiro". Política foi a tônica da conversa, encerrada entre sorrisos quando, afinal, o ministro disse o que os jornalistas tanto queriam saber: — Eu sou liberal...

Chicão vai

Belo Horizonte — A história das perseguições a Francisco Raymundo da Paixão, o Chicão, começa em Governador Valadares, Norte de Minas, no dia 31 de março de 1964. Líder camponês na região, com o golpe militar foi obrigado a viver na clandestinidade até o ano de 65, quando partiu para o seu primeiro exílio, na Bulgária. Em 69 regressou ao Brasil, vivendo clandestino até ser preso no Rio Grande Sul, em 1970.
Hoje, com 48 anos de idade, depois de ter passado por várias prisões, e um longo exílio na

Europa, Chicão volta ao país, para tentar junto ao povo brasileiro, uma luta por melhores dias.
Desde a sua chegada, Chicão tem participado de encontros políticos, mas não se ligou ainda à formação de nenhum partido.
Como revolucionário, Chicão afirma que só aceita um partido de fato, se esse partido tiver um programa que defenda realmente os interesses do povo e dos trabalhadores. Um partido que seja contra a entrega de nossas riquezas naturais às multinacionais imperialistas, como é o caso da



Jari, diz Chicão, que se transformou numa violenta ação contra nossa própria segurança nacional, e é uma política anti-povo, anti-popular e anti-nacional. Até lá, finaliza Chicão, não nego minha participação, desde que ela se faça útil ao nosso povo.
(Marcia Braga)

Ribeiro Eletrônica
Entregue seu TV - rádio - gravador - vitrolinha - toca fitas - etc, para concerto COM GARANTIA.
Compra - venda - troca.
Estrada de Jacarepaguá, 7473 - bl. 23/102 - Freguesia - Rio de Janeiro - RJ

NOVA LIVRARIA Leonardo da Vinci
• LIVROS E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PARA TODAS AS ESPECIALIDADES
• FRANCÊSES, INGLESES E ESPANHÓIS
• SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E AÉREO

ABERTA DE 9 ÀS 19h (SÁBADOS ATÉ ÀS 12 HORAS)
AVENIDA RIO BRANCO, 185 - LOJAS 2/3/9
Edifício Marquês do Herval - Rio de Janeiro - RJ
Telefones: 224-1329 e 252-7192

Sindicais
Estivadores mobilizados
Os estivadores de todo o Brasil, através de seu dirigente nacional João Nascimento Rocha, estão se mobilizando para reconquistar seus direitos perdidos depois do golpe militar de 64.

Professores demitidos
Rio — Mais de 300 professores que trabalhavam em escolas particulares do Rio de Janeiro foram demitidos enquanto no ensino superior mais de 100 foram dispensados.

Veiga volta em greve
Os estudantes de Engenharia da Veiga de Almeida foram convocados pela direção da faculdade, após 77 dias de greve, para o reinício das aulas. Os estudantes entraram em greve porque o Sr. Veiga de Almeida, diretor, aumentou as anuidades em 162%, inteiramente fora dos índices estipulados pelo pró-

IAB TAMBÉM PROTESTA
O Instituto dos Arquitetos do Brasil, IAB, também protestou contra a demissão de 10 professores de arquitetura da Universidade Gama Filho e se prepara para agir em defesa dos interesses de seus representados.

Veiga volta em greve
Acontece que antes do início da assembleia dezenas de segurancas particulares começaram a percorrer as instalações da faculdade numa atitude clara de intimidação. Os alunos reafirmaram a assembleia assim mesmo e prometem continuar a luta contra o aumento abusivo das anuidades.

Curta
Rio — Os propagandistas de produtos farmacêuticos estão em assembleia permanente. Exigem 80% de aumento de salários, 10% por produtividade, e jornada semanal de 40 horas incluindo ajuda de custo. As negociações com os patrões visam a aplicação das reivindicações a partir de 1º de março.

HORA DO POVO
Uma publicação de HORA Serviços Jornalísticos e Editora Ltda. C.G.C. — M.F. 30457980/0001-17. Rua Buenos Aires, 204 — 4º andar. Telefone: 224-6169 — Rio de Janeiro

DIRETOR DE REDAÇÃO: Cláudio Campos
DIRETOR DE PUBLICAÇÃO: João Urbano de Resende Costa
DIRETOR RESPONSÁVEL: Pedro de Camargo
EDITOR: Ricardo Lessa

COLABORADORES:
RIO DE JANEIRO: Mário Vitor Santos, Álvaro Nascimento, Fernando Carvalho, Antonio Augusto, Heild Raphael, Eduardo Manhães, Eliane Andrade, Custódio Coimbra, Newton Barra F., Carlos Franco, Roberto Maciel, Mariano, Maringoni, Altir Blanc, João Saldanha, Marcos de Castro, Raymundo de Oliveira, Ricardo Gontijo, Adelson Alves, Antonio Carlos Carvalho, Marcos Aarão Reis, João Carlos Moraes Rêgo, Enir Borba de Carvalho, Taiguara, Ricardo Bueno, Agner, Jocelyn Brasil, Heloísa Studart.
SÃO PAULO (Rua Domingos de Moraes, 1338 — sala 15): Franklin Martins, Vanice Rahal, Carlos Alberto Pereira, Clóvis Magalhães Costa, Hernani Gatto, Virginia Fonseca, Plínio Marcos, Almir Pizzanoto, Fernando Moraes, Carlos Alberto Dóris, Luís Carlos Cavalcante.
PORTO ALEGRE (Rua Vigário José Inácio, 566 — sala 807) — Rodolfo de Lucena.
BELO HORIZONTE (Rua Bahia, 1.148, sala 1036, Edifício Maleta, Centro) — Vicente Gonçalves Santana.
BELÉM — Carlos Mendes, Luis Makiouf
MANAUS — Márcio Souza
SALVADOR (Av. 7 Setembro, 576, sala 604, Piedade) — Arlene de Oliveira Cardoso, Livia Alvares, Nilton Nascimento.
RECIFE — Janina Adaminas, Sonia Wrigth, Moyses Chernichiarro Correa
SECRETÁRIA: Maria Aparecida Zanon Monteiro
DEPARTAMENTO JURÍDICO: Roberto de Bastos Lellis, Luiz Eduardo Greenhaigh
DISTRIBUIDOR PARA TODO BRASIL: Hora Serviços Jornalísticos Editora Ltda. Composto e Impresso na Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda., Rua Kennedy, 101, 111 — Tel. 767-6926 — Nova Iguaçu, RJ
ASSINATURAS: semestral: Cr\$ 220,00 — anual: Cr\$ 440,00 — permanente: Cr\$ 5.000,00.



Gangs assaltam INPS e roubam 15 bilhões

Quadrilhas de funcionários agem à vontade dentro do INAMPS enquanto o ponto fica a noite inteira nas filas. Antes de 64 trabalhadores vigiavam pra ninguém botar a mão na grana. Governo militar entregou tudo para os ladrões

O INPS teve a coragem de admitir que, durante um ano, perde na roubalheira, de 10 a 15 bilhões de cruzeiros, grana suficiente para pagar um salário mínimo para mais de 400 mil trabalhadores, durante um ano. Somente em S.P. o rombo chegaria a 500 milhões de cruzeiros, e no Rio 250 milhões (Veja HP n.º 23).

Essa fortuna é desviada dos cofres públicos através de falsificações nos processos de pensões e aposentadorias, efetuadas por verdadeiras gangs de funcionários, agindo com "custas largas". Todo mundo sabe mas ninguém faz nada, e as poucas tentativas de botar os ladrões na cadeia, acabam em assassinatos, como recentemente ocorreu no Rio, ficando tudo por isso mesmo.

TRABALHADORES VIGIAVAM

Mas nem sempre foi assim. Antes do golpe militar de 1964, a presidência era função dos IAPs (Institutos de Aposentadorias e Pensões), que eram administrados pelo governo, pelos patrões, e por representantes dos sindicatos, eleitos pelos trabalhadores. Com todas as deficiências da época, a presença de trabalhadores vigiando de perto o destino da grana recolhida dos assalariados,

impedia que ocorressem mamatas como essas de agora.

Depois do golpe militar de 1964 a coisa mudou. Mas pra muito pior. Quando chegou a época de eleger novos representantes classistas nos IAPs, o presidente militar, Gen. Castelo Branco, resolveu, sem ouvir o povo, que não haveria eleições coisa nenhuma, e nomeou interventores para usar e abusar da grana do IAPs.

Mais tarde, os IAPs foram unificados, criando-se o INPS, monstro burocrático que acabou se transformando em ministério. O resultado disso tudo, os trabalhadores estão vivendo na carne. Pagam oito por cento dos mínguaos salários para receber assistência decente, e acabam tendo que dormir em filas para conseguir marcar uma consulta, as vezes com um mês de antecedência. Se depender do INPS, o cara sara sozinho ou morre esperando.

"GRANDE OBRA"

Essa foi a grande "obra" dos generais, no campo da previdência social. Afastaram os representantes dos trabalhadores, centralizaram toda a previdência nas mãos de um único órgão, e entregaram a grana recolhida do bolso do povo para ser "administrada" por tecnocratas incompetentes. Mas o governo não está



Filas atfavevavam a noite enquanto o dinheiro do INPS desaparece

nem aí. A única coisa que faz é distribuir cargos de chefia no INPS para apañiguados do regime, como forma de conseguir apoio para o seu partido, o PDS (substituto da ARENA), o que foi confirmado, na maior cara de pau, pelo Ministro da Previdência Social, Jair Soares.

Enquanto o INPS fica reduzido a "central de empreguismo" e império da burocracia, com quadrilhas arrombando seus cofres e enchendo os bolsos, com a complacência das autoridades, os assalariados que necessitam de socorro médico continuam a atravessar noites inteiras nas filas dos hospitais.

Leitores denunciam jogada ilegal

Queremos, se possível falar um pouco do INAMPS aqui de Barra Mansa. É sobre o que está acontecendo nas filas para marcação de consultas, acontece que além de ter-se que dormir na fila para marcar uma consulta com o médico especialista arriscando ser assaltado, existem funcionários do INAMPS marcando lugares com caixas de papelão etc., e

vendendo os lugares por 100, 200 e até 250 cruzeiros, e por causa disso desatam senhoras nas filas, sendo que a chefia do mesmo está ciente e não toma nenhuma providência.

Pedro Moreira de Carvalho
Adão Miguel da Silva
Jorge Guedes da Silva

Barra Mansa — RJ

Dia a dia

Reforma Agrária

Itaici (SP) — Reunidos na 18.ª Assembléia Geral da CNH pra discutir o problema da terra no país, os bispos brasileiros aprovaram por unanimidade um documento afirmando a "defesa da propriedade comunitária, familiar e tribal", e apelando para que seja feita "uma Reforma Agrária autêntica, imediata e bem executada", como solução a questão da terra no Brasil, onde milhões de posseiros, camponeses e lavradores estão sendo expulsos por latifundiários ou falsos "proprietários".

No documento a igreja brasileira afirma "solidariedade concreta, reafirmando o compromisso de apoiar e incentivar a organização dos trabalhadores" e, promete "apoiar o povo no seu esforço de libertação e para que a terra seja um bem de todos". "A igreja assume compromisso de denunciar abertamente injustiças e violências e se compromete também a desenvolver esforços para conhecer e combater suas causas".

Fanfarrões

Rio de Janeiro — O presidente do Centro Social da favela Joaquim de Queiroz, sr. Henrique, procurou o HP para denunciar a ação de dois fanfarrões que agem por aqueles lados. Os dois, Deputado Federal Miro Teixeira e o Dep. Estadual Santana Filho, ambos chaguistas, afirmaram através do jornal O DIA, que são os responsáveis pela construção de uma galeria e pelo asfaltamento da R.J. de Queiroz, obras que estão se iniciando naquele local.

O sr. Henrique quer que todos saibam que esses dois contadores de vantagens, que só sabem pedir votos, prometer, e nada fazem, não têm nada a ver com os melhoramentos. A galeria e o asfalto foram conseguidos pelos próprios moradores, que formaram uma comissão, e reuniram mais de 3 mil assinaturas num abaixo assinado, encaminhado à prefeitura pelo Deputado Estadual Raimundo de Oliveira.

O delicadinho

São Paulo (SP) — Mais de quatro mil e 500 crianças do conjunto habitacional Padre José de Anchieta, em Itaquera, continuarão sem receber vacinas contra polio, sarampo, e outras doenças, e a população continuará sem o mínimo de assistência médica.

A razão para que tal desgraça aconteça é mais simples que se pode imaginar. O secretário da Higiene e Saúde do Município, Mário Altenfelder, que havia prometido a construção do posto médico no ano passado, ficou "irritado" por que numa solenidade uma moradora ergueu uma faixa onde estava escrito: "Exigimos um Posto de Saúde". Segundo o delicadinho Altenfelder, "vocês estão exigindo quando deviam pedir", e se afirmou "horrorizado" por causa da tal faixa. Por isso, o Posto de Saúde não será construído.

Que coisa! Um indivíduo colocado num cargo público sem voto do povo, indicado pelo prefeito, tem a ousadia de dizer, "deviam pedir". Saiba o babão Altenfelder, afilhado do governador Maluf, que esses moradores pagam impostos, tem todo o direito de exigir o Posto de Saúde, e inclusive, tem o direito de exigir que indivíduos incompetentes, insensíveis, cheios de prepotência como esse sejam arrancados de seus cargos (salários pagos com dinheiro do povo) e jogados na rua.

UNIBANCO ataca

Nova Iguaçu (RJ) — Moradores do Conjunto Monte Libano, lutam para que o BNH assuma a cobrança das prestações das 610 casas e apartamentos. Atualmente essa cobrança está nas mãos do UNIBANCO, que cobra prestações absurdas, enquanto a população é de trabalhadores, que não podem pagar a quantia que o UNIBANCO exige dos seus mutuários.

Chagas quer expulsar 50 mil moradores

Mais de 50 mil moradores dos Jardins Guandu, Bairro São Miguel e Bom Jesus, no Km 34 da Estrada de Madureira, em Nova Iguaçu (RJ), estão ameaçados de perderem suas casas e terrenos, porque o governo chaguista do estado assinou decreto declarando a área de utilidade pública para efeito de desapropriação.

No último dia 10, cerca de 1000 moradores se reuniram na presença do presidente da CEHAB, Heitor Rios Vilela, para saber o porque desse decreto absurdo. Segundo ele afirmou, a CEHAB pretende implantar na área de 49 milhões de metros quadrados, um projeto integrado de urbanização, com a construção de milhares de casas e apartamentos.

"QUEREMOS GARANTIA"

Incrível é o desrespeito

do governo chaguista para com os moradores, gente trabalhadora, que comprou lotes e construiu casas com sacrifício. O governo fez um decreto desses, e não ouviu nem ao menos um morador do local. Quando a população doúbe, foi através do Diário Oficial. Imediatamente se mobilizaram para defender suas casas, e, há 3 semanas atrás, foi feita uma Assembléia com mais de 2 mil pessoas, ficando resolvido que seria feita nova reunião, exigindo-se a presença da CEHAB.

A afirmação do presidente da CEHAB, de que nenhum morador será desapropriado, não convenceu as pessoas. Na região existem muitos loteamentos clandestinos, irregulares, e que não constam nos mapas do governo. Quem garante que a CEHAB não programará construção em locais onde já existem



Moradores protestam e CEHAB ouve

milhares de casas? Como disse D. Maria Rosa, da Associação de Moradores: "Não basta falar, o que nós queremos é garantia de que não seremos desapropriados, de que podemos continuar a construir nossas casas".

Foi pensando nas safaezas que os chaguistas sempre aprontam pra cima do povo, que os moradores criaram uma

comissão encarregada de acompanhar de "olho aberto" todos os passos da CEHAB.

Na reunião, pressionado por dezenas de perguntas dos moradores, o presidente da CEHAB virou um "santinho", mas como disse um morador, "somente se a gente ficar unidos e de olhos bem abertos é que podemos garantir nossas casas".

Contra os burocratas

No último dia 10, 41 associados de bairros de São Paulo se reuniram com o objetivo de eleger seus representantes no Conselho Comunitário da Zona Sul. Os Conselhos são uma iniciativa da prefeitura de S. P., e dele fazem parte, além dos representantes das associações, delegados da igreja, dos clubes, e das entidades de classe (inclusive da FIESP — Federação das Indústrias do Estado de S. P.).

Para o Sr. Maurício, indicado por 13 associações e eleito 2o. suplente, "este conselho surge para burocratizar as reivindicações populares. Sabemos que não é lá necessariamente que resolveremos nossos problemas. Mas sabemos também que não podemos deixar este espaço nas mãos dos aproveitadores, temos que ocupá-lo".

Para D. Marcia, eleita primeira suplente, "ainda existem uma série de associações fantasmas, que não fazem nenhum tipo de trabalho, e que vieram aqui votar em troca de alguns favores". Para a líder comunitária, "esta situação está mudando, dentro de pouco tempo não teremos mais elementos estranhos falando em nome das associações".

CRIANÇAS PROTESTAM

São Paulo — Cerca de 180 meninas nomeadas na unidade da FEBEM de Vila Maria, enviaram abaixo-assinado ao juiz de menores e ao Movimento de Defesa do Menor, protestando contra a demissão do encarregado José

Airton de Oliveira, que morreu de infarte ao saber que estava desempregado.

As internas da FEBEM afirmam no abaixo-assinado: Temos dentro de cada peito um coração a pulsar.

E esses corações, tão pequenos para vocês, se juntaram e agora estão transbordando de lágrimas, desespero e, ao mesmo tempo, de ódio. Sabemos que de nada adiantarão nossas palavras, pois perante vocês somos todos peques como o José Airton também era.

Mas queremos dizer que esse pingo de gente que existe dentro de cada um, que está a chorar e a se ressentir, seria capaz de muitas coisas, mas não de destruir a vida".

Financeira rouba povo e BNH dá uma mãozinha

Os moradores do Conjunto Habitacional Av. Brasil, em Irajá, na Zona Norte do Rio, exigem que o BNH e o governo tomem uma providência, pois já estão cansados de serem explorados de todas as formas possíveis, desde que habitam o local, há sete anos.

Nessa história existem ladroezinhos, como os ex-diretores da Cooperativa que construiu o conjunto. Eles ficaram com o dinheiro suado que os moradores haviam entregue para pagamento dos impostos predial e territorial. Os moradores quiseram intervir na cooperativa, mas o BNH nomeou um interventor, e até agora os salafários continuam no bem-bom.

SAFADEZA

Mas existe também roubos maiores, como o

perpetrado pela construtora Engefusa, que ao invés de usar material de primeira qualidade, conforme CARTA COMPROMISSO assinada com os mutuários, usou material vagabundo. Resultado: após 7 anos os apartamentos estão com rachaduras de cima em baixo, vasamentos e infiltrações.

Para completar, em janeiro de 79 o BNH repassou a dívida dos mutuários para a APEX (Associação de Poupança e Empréstimos). Esse agiota oficial impôs aos moradores uma dívida de 240 mil cruzeiros, sendo que o preço final de cada apartamento era de 90 mil cruzeiros.

Os moradores estão revoltados e não compreendem porque os apartamentos triplicaram de preço.

VELHACARIA

E tem mais. Os moradores exigiram conserto dos prédios, mas a INOCOOP-Rio não quis processar a construtora ENGEFUSA. Preferiu pedir um empréstimo de 11 milhões ao BNH, entregou à APEX, que já declarou que não vai fazer os consertos necessários, mas apenas embelezar os prédios (Pode uma coisa dessas?). Os 11 milhões já foram incluídos na dívida dos moradores, sangrando ainda mais os orçamentos das famílias.

Os moradores estão certos de que o objetivo dessa trama é fazer com que não tenham mais condições de continuar pagando as prestações (mais de dois mil por mês) e sejam despejados. Depois disso a APEX tornaria a vender a outros, os apartamentos embelezados por fora e podres por dentro.

Boicote à carne

O QUÊ? BOICOTE À CARNE? SÓ SEI QUE TEM ALGUÉM BOICOTANDO A ENTRADA DA CARNE NA MINHA BOCA HA' ANOS!

Dezenas de milhares de donas de casa de Recife, Rio, Piracicaba, Salvador e outras cidades estão fazendo boicote à carne de boi, numa campanha que usa o telefone como maior arma e conta com apoio de associações e grupos comunitários. Em alguns bairros os preços da carne nos açougues já baixou, e campanha obteve o apoio entusiástico do ministro Delfim Netto.

O movimento, que esta semana continua a se espalhar para outras cidades, mostra bem qual a situação da população brasileira. Sofrendo na pele os efeitos da inflação monstruosa, e cansados da incompetência do governo, que não toma nenhuma providência, a minoria da população que ainda podia se dar ao luxo de comer carne, resolve cortar o prato de suas mesas.

A cada ano que passa, menos pessoas comem carne no Brasil. Agora, diante desse movimento de boicote, o governo, ao invés de aplaudir o empobrecimento da dieta do povo, devia era sentir vergonha por sua incapacidade de resolver os problemas da população.

Barbada do dia.

Título de Capitalização da Letra é sempre barbado. Você concorre a 6 sorteios mensais com prêmios de 50, 100 ou 200 mil cruzeiros. E suas probabilidades de ganhar são maiores do que em qualquer jogo ou loteria. Você não arrisca nem um tostão. Porque os depósitos que você faz para adquirir seu título ainda rendem juros e correção monetária. Tente a sorte grande na poupança.

Títulos de Capitalização da Letra. Em qualquer uma de nossas agências.

etra Poupe na Letra Poupe

El Salvador: povo de armas na mão

A América Central se liberta. Primeiro a Nicarágua. Agora a vez de El Salvador.

Em El Salvador as coisas chegaram a um ponto sem retorno.

O povo, cansado de meio século de ditaduras militares, quer dar um jeito no país. Não é pra menos. 14 famílias, sócias das multinacionais americanas, mandam no país, que tem 5.500.000 habitantes, quase todas na miséria.

MUDANÇA NA FACHA

Em outubro passado já era nítido que a maré da insatisfação popular não deixaria de crescer. A oligarquia salvadorenha depois de sangüinário general Romero, colocando em lugar uma Junta de governo. A intenção das classes dominantes salva-

dorenhas, apoiadas pelo imperialismo americano, pode ser resumida numa frase: "É preciso que tudo mude, para tudo continuar a mesma coisa".

Mas a manobra não enganou a ninguém. A ofensiva popular continuou crescendo e o governo se viu cada vez mais isolado politicamente, perdendo o apoio de setores social-democráticos, que em princípio o apoiaram.

Como a vaselina não funcionou, o remédio da ditadura salvadorenha foi continuar a repressão diária que provoca dezenas de mortes.

GOVERN O P OPULAR

Além do exército de 50.000 homens, que transformou o país num campo de concentração, estão ati-

vas várias organizações fascistas. A diretoria atira contra as manifestações populares de milhares de pessoas. O povo responde à violência com a violência. Um líder da FAPU (Frente de Ação Popular Unificada) diz que "a correlação de forças militares não está a nosso favor". A unidade popular cresce sem cessar e esta correlação de forças tende a se alterar em benefício do povo.

A oligarquia salvadorenha, assustada, prepara o massacre. O principal candidato a Pinochet é o atual Ministro da Defesa, Coronel José Guilhermino Garcia, que não pára de receber armas de Carter. O povo nas ruas luta para evitar o massacre fascista. Segue as palavras de ordem da Aliança



Revolucionária, que une as principais organizações revolucionárias do país.

O povo salvadorenho não quer um novo Chile. Quer seguir o exemplo da

recem-libertada Nicarágua. Luta para derrubar a ditadura e instalar em seu lugar o governo popular, que leve o nível de vida do povo, destrua o aparato de repressão e garanta a mais ampla democracia.

sete noites de Combate

TAIGUARA

De segunda a Domingo você pode furar o bloqueio da imprensa mentirosa das elites ouvindo as rádios de ondas curtas.

Segunda, 4. "Brzezinski diz desca- adamente que armará o Paquistão e sua chegada à Arábia Saudita, procedente de Slambad". Em Nova Delhi, o Indian Express acrescenta que um consórcio foi formado pela Arábia, Alemanha Fed., Austrália, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Mais um milhão de dólares além dos armamentos, serão fornecidos ao regime feudal paquistanes para sabotar gigantesca- mente as Revoluções Afegã, Iraniana e os regimes legítimos na região, como o de Indira Gandhi na Índia, ou o não-alinhado Sri Lanka. O Alvo central é o Povo Afegão. Rádio Havana, Cuba nos 15.230 khz, 19 m. Mais tarde a Rádio Berlin Internacional (R. D. A.) 6.900 kz, 19 m., informaria que a China já formou 70 bases no Paquistão, das quais uma foi desarticulada pelo exército do Povo Afegão: os terroristas com uniformes chineses confessaram estar sendo treinados na China, onde já há mais 5 bases junto à fronteira. As armas apreendidas são chinesas e norte-americanas. Enquanto isso a Voz da América (1.500 khz, aprox.) deixava escapar o projeto facinoroso de estender a violência ao Chifre da África. O caudilho Carter já está "negociando" com o Omam feudal, com a Somália (que pretenderá re-in- vadir o Ogader Etíope) e com o Kénia tribal-capitalista, instalações de bases, envio de armamentos e toda aquela mesma parafernália assassina. Objetivo: os Povos da Etiópia Socialista e do Iemen-do-Sul Socialista. Todo este ter- ror bélico destinado a prevenir quedas de ditadores, sheiks, chefes-tribais ven- didas ao Capital por todo o Norte da África, Oriente Médio e Oceano Índico, se dá a partir do "grande golpe" publi- citário das máfias de Carter para tentar derrotar Ted Kennedy: a suposta "invasão" soviética.

roubado ao México é de maioria absolu- ta de mestiços que já nascem na miséria por não serem ianques e acabam na pris- so... Assim como o afro-brasileiro, na miséria por ser "crioulo" no Brasil... Enquanto isso o premier da R. D. A. visita as fazendas-presídios em Cuba e a Ilha da Juventud, levando a seu país, de volta, as lições históricas de um país libertado, a poucos quilômetros do caos imperialista. Várias rádios deram a notícia além de Havana e Moscou.

Quinta, 7. O Xá Reza Pahlevi se en- contra sob custódia e o governo do Pa- namá aguarda documentação destinada à ex-tradição, a ser enviada pelo Governo de Bani Sadr"...o qual, ao contrário do que quer fazer crer a imprensa mentiro- sa das elites, jamais ameaçou os estudan- tes, cuja ação responde à violência e ao saqueio dos tempos cruéis de domina- ção ianque. Rádio Havana.

Sexta, 8. "O Estados Unidos estão subministrando a Túnis, material mili- tar"... "Já chegou o primeiro envio, 6 helicópteros e 30 carros de combate além de outro material não identificado, destinado a conter o levante do Povo Tunésino. Que diz "Imprensa"? Ora... que tudo isso se deve a uma "invasão" Líbia! ... Rádio Netherland, Holanda, 14.000, 19m., às 8.30. Espanhol.

Sábado, 9. "O Povo Coreano lutará por todos os meios, até a re-unificação do País"... declara o lindo texto de Kim-Il-Sum, o líder da Coreia do Norte que teve a satisfação de ouvir, surpreen- dentemente pela Rádio Coreana, Pion- gyang, pelos 9.500 khz, em faixas de 31 metros, as cinco e meia da manhã, para a França e países do Magreb... "até a re- conquista de nosso território ao sul, onde se encontram sujeitados e humi- lhados pelos imperialistas dos E. U. A. nossas camaradas e irmãos, vivendo sob a escravidão das transnacionais"... e vai além, um texto que fala com o coração, sobre a exploração de um Povo dividido pelos monopólio do capital. "No desper- tar da Revolução Brasileira" ainda não editado entre nós, o deputado cassado em 68, Márcio Moreira Alves, denuncia um plano do imperialismo para a divi- são do Brasil em dois países, na época: O Nordeste Socialista (ou o norte?) e o Sul Capitalista... venceu o outro, o levan- te,efeito: queda de Jango, ocupação de todo o território com a supervisi- ianque, ditadura militar, torturas, mortes, desaparecimentos, esquadrões e invasão cultural destruidora de qual- quer quilombos que restassem... mira el mundo hermano...

Terça, 5. "As relações entre Cuba e Uganda estreitar-se-ão cada vez mais, disse, em visita a Havana, o Ministro do Trabalho desse país, recentemente libe- rado da tirania do assassino Idi Amin, com a ajuda do Povo Tanziano" Lem- bras, companheiros? Na época, há al- guns meses a "imprensa" liberal cha- mou também de "invasores", as mulhe- res e homens do Exército do Povo de Tanzania, que atendeu ao chamado dos verdadeiros líderes do Povo Ugandense, e à necessidade de dar resposta aos mas- sacres de Bukoba e regiões vizinhas. Rádio Havana.

Quarta, 6. "20 mortos e 50 feridos na fuga dos presos nos E. U. A. no esta- do do Novo México onde o racismo e o mau trato nas prisões já vinha preocu- pando o governador que declara: "...é o fato mais grave acontecido aqui nos úl- timos dez anos". É claro que a preocu- pação se deve ao fato de que esse estado

Domingo, 8, foi dia de ensaio geral no Salgueiro e no Branca Quem Pode de Sta. Teresa.

Zimbabwe com Mugabe

O colonialismo inglês tenta resistir na África. Agora tentam assassinar o líder do Zimbabwe, Roberto Mugabe

O mais recente ataque ao povo do Zimbabwe, nome africano da colônia inglesa conhecida por Rodésia, foi o segundo atentado ao principal líder do país, Roberto Mugabe. 40 quilos de explosivos foram usados no ato criminoso, explodindo logo após a passa- gem do carro de Mugabe. Na semana passada uma granada já havia sido atirada contra a casa do líder guerrilheiro, quando ele conseguiu escapar sem nenhum ferimento.

ção política de maior prestígio popular é a ZANU (União Nacional Africana do Zimbabwe), liderada por Mugabe. Tem reunido em comícios mais de 20.000 pessoas. Mas as autoridades colonialistas inglesas estão "fiscali- zando" as eleições fazendo o possível e o impossível para fraudar a vontade popular.

Sucedem-se os assassi- natos e as detenções arbitrárias de membros da ZANU. Os ingleses dizem tudo para favorecer seu títere, o bispo Abel Muzorewa, atualmente no poder.

Mugabe já advertiu Lorde Loanes, o governa- dor colonialista, que não admitirá o roubo nas urnas. E prossegue afir- mando que o povo lutará



Robert Mugabe adverte os colonianistas ingleses.

unido até conquistar o poder no país, pois só assim haverá uma verda- deira independência. Para isto, se necessário, o povo voltará a lutar de armas na mão até a vitória final.

INGLESES QUREM FRAUDAR ELEIÇÕES

O Zimbabwe tem elei- ções marcadas de 27 a 29 de fevereiro. Será o primeiro governo indepen- dente do país. A agremia-

Igreja apóia revolução



(Manágua) A Igreja, na Nicará- ga, tomou uma firme posição de apoio ao processo revolucionário. A Pastoral se pronuncia pelo socialismo e contra o capitalismo, entendendo que "o socialismo implica uma crescente diminuição das injustiças; significa a participação do trabalhador nos frutos do seu trabalho e é um modelo de economia planejado nacional- mente, que garante o destino comum dos bens e re- cursos do país".

Com estas declarações o conjunto da Igreja passa a defender o povo.

Ernesto Cardenal, Ministro da Cultura e Miguel D'Escoto, Ministro do Exterior, são padres. Na Nicarágua, missas são rezadas, tendo ao cen- tro a imagem de Cristo, ladeado por retratos de Au- gusto César Sandino, o herói nacional e de Carlos Fonseca Amador, o marxista fundador da Frente San- dinista de Libertação Nacional (Foto).

Uma publicação do Comitê de Imprensa da F. P. L. R.

HORA EXTRA

(Frente Popular de Libertação do Riso). Codinome do editor: MARIANO

Os políticos do PDS, digo, da Arena, vão fazer o carnaval mais animado deste ano. Entusiasmados com o sucesso das primeiras fantasias (COGES- TAO e REFORMA AGRÁRIA), estão no maior assanhamento para o "Baile da Abertura", que farão realizar, a partir deste ano, nos Cofres Públicos.

A garantia de animação é a notícia de que, agora, eles é que vão indicar todos os funcionários para as empresas do governo.

Emprego a vontade para todos os seus afilhados. E se sobrar alguma coisinha, nego que quiser vai ter que lambor as suas botas como eles mesmos já fizeram para chegar aonde estão.

Quer dizer, aquela incompetência e mediocridade que caracterizaram a ARENA durante a sua nefasta existência, vão se instalar no que é do povo. Para avacalhar logo de uma vez e entregar para as multinacionais, né?

E a gente sabe que esse pessoal não é fácil. Taf o Maluf não me deixa mentir. Nesse negócio de corrupção eles são profissionais. Agindo na moita, o que eles já bagunçaram até agora não está no gibi. É empreguismo no Judiciário, é rombo no INFS, é especulação com ações da Petrobrás, o Diabo. Imaginem agora, que vão poder mandar analfabetos para dirigir as nossas Universidades, veterinários ou protéticos para dirigir os nossos hospitais, e principalmente, escroques e gatunos para administrar o nosso dinheiro.

Pois é, mais uma vez, para fazer o carnaval deles, quem vai dançar é a gente.

Guatemala: estão matando camponeses

Assustada com a queda de Somoza, e a ditadura continua o banho de sangue. O povo se defende na Frente Democrática contra a Repressão.

fessores. Dirigentes cam- poneses, da Confederação dos Trabalhadores, das associações estudantis ou de professores, assim como militares políticos foram "passados pelas armas", a Guatemala do ditador Romeo Lucas Garcia é conhecido como o país dos desapare- dos.

Quarenta camponeses veram da região de Qui- che para protestar contra a repressão do Exército. A polícia tomou posição frente ao prédio, a embaixada da Espanha, ocupado pelos manifestantes. Poucos minutos depois começou um ataque fulmi- nante, que culminou quando a casa diplomá- tica ardeu em chamas. Dentro do local ficaram 39 cadáveres, incluindo um diplomata. Poucas horas mais tarde, dos dois únicos sobreviventes (o embaixador espanhol e um camponês), este último, foi sequestrado do hospital onde se encon- trara internado devido às queimaduras sofridas no incêndio, sendo também assassinado em ação reivindicadora por um grupo fascista para- governamental. Imediata- mente, a Espanha rompeu as relações diplomáticas com o regime da Guatemala.

FRENTE CONTRA A REPRESSÃO

Na Guatemala, como está ocorrendo em toda a América Central, cresce a luta popular. A prova está em que neste momento foi criada a Frente Democrática contra a Repressão, unindo inúmeras organizações populares.

Decisivo é o papel do governo americano na problemática da Nação. A conhecida exploração da multinacional americana "United Fruit" se unem outras que tentam espremer o suco ao país. 75% dos salvadorenhos ganham menos de 1 dólar por dia, por isto se diz que a Guatemala tem a morte como regra.

O anseio pela liber- dade, que já existe em Cuba e na Nicarágua, é cada vez maior na Guate- mala e em El Salvador, O que já faz tremer a ditadura existente em Hondu- ras e faz com que Carter forneça cada vez mais armas para as repressões na América Central.

A MORTE COMO REGRA

Na Guatemala 5% da população de 6.440.000

Os povos da região, inspirados no exemplo Libertador da Revolução Sandinista, conseguirão mais dia menos dia se- livrar das ditaduras. Con- quistarão a democracia, a independência e a liber- dade.

O Partido Socialista chileno está procurando um acordo com os outros partidos políticos de oposição, visando intensificar a luta contra a ditadura fascista do General Pinochet.

Sob o impulso da crescente luta no Chile (os mineiros reivindicam cada vez mais, apesar do terror policial), cresce a união dos partidos de esquerda. O PC chileno, que junto com o PS, são as principais organizações políticas da classe operária, acaba de adotar uma resolução que cimenta ainda mais sua unidade com o PS. O PC não descarta a luta armada como forma de derrubar o terror fascista implantado no Chile desde 1973.

Chile: Avança a unidade operária e popular

Carnaval pegando fogo!

no passado, na sexta-feira anterior ao início do carnaval, Vilma, porta-bandeira da Portela, declarou que perdendo ou ganhando não desfilaria no ano seguinte caso a diretoria de sua escola fosse a mesma. "Enquanto esta diretoria estiver lá não desfilo. Se depois de eles saírem eu não tiver condições físicas de encantar a avenida, aleio até empurrando algo da Portela".

HP foi conversar com Vilma que confirmou sua ausência em função de seu desentendimento com Carlos Maracanã, atual presidente da Portela. Interessante foi que enquanto conversávamos com ela em sua casa chegou a notícia de que o presidente da Portela estava no programa de televisão Aqui e Agora, da Tupi. Vilma correu e ligou sua TV. O apresentador pedia que ela e Maracanã, estendessem suas mãos e fizessem as pazes. O presidente falou que a sua estaria estendida mas que este ano a porta-bandeira será Eni Mauricinho. "E

ou não é coisa de português (nacionalidade de Maracanã); Estende a mão pra mim e quem sai é a outra".

Depois o apresentador apelou, dizendo que Vilma era tão importante quanto a água (símbolo da escola). Ela, revoltada, respondeu: "Nada! Eu já fui rosa, agora sou terruca do brejo. Importante lá é o presidente. Pois eles disseram até que a escola só desfilará se tirassem o que é de porta-bandeira e mestre sala". Esta declaração ganha evidência se levarmos em consideração que este ano os presidentes das escolas tiveram a infeliz ideia de tirarem os pontos dos quesitos de comissão de frente e mestre-sala e porta-bandeira, com o argumento de que os componentes de suas escolas estavam pedindo grana alta para desfilar. No entanto estas mesmas pessoas desfilarão este ano sem receberem nada.

Maracanã disse ainda no programa que Vilma havia feito no ano anterior uma campanha contra a Portela e um péssimo

desfile, recebendo inclusive nota nove, fato inédito em sua carreira de notas dez. Sobre isso Vilma afirmou que bailarina não entende nada de porta-bandeira. Julgando sem critérios. A juri que não deu nota máxima a Vilma em 79 era uma bailarina.

Mas mesmo desfalcado de Vilma e de Delegado, mestre-sala da Mangueira, trinta anos nota dez que desfilará na Camisa Verde de São Paulo porque no Rio seu quesito não conta ponto, o carnaval carioca certamente apresentará um belo espetáculo. Mostrando figuras tradicionais das escolas como Mestre André, da Mocidade, Gigi da Mangueira e Martinho da Vila, além de artistas de renome como Gal Costa que sairá na Mocidade Independente, cujo enredo será "Tropicália Maravilha".

Aruamã, dança sagrada dos Carajás, que enfeita seus dias de festa e chora suas tristezas, é o tema que veste as avenidas Marquês de Sapucaí e Rio Branco, palco dos desfiles das escolas de samba,



Bota a máscara folião e até quarta-feira que o couro vai comer!

blocos, clubes e ranchos. Os idealizadores do projeto, David Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro, trabalham nesta atividade desde 67, quando vestiram a cidade com motivos de Debret, embora naquele ano tenham apresentado à RIOTUR, Aruamã, deixado de lado com o argumento de que lugar de índio é no museu.

Segundo David Ribeiro, o tema veio em boa hora, pois acredita que a partir desta decoração haja uma maior valorização da arte e da cultura indígena, enormemente massacrada nos últimos anos. Mas o mais importante é que o palco brilhe para que as escolas do primeiro grupo, em ordem de entrada — Império, São Carlos, Vila

Isabel, Salgueiro, Beija-Flor, Mocidade Independente, Mangueira, Portela, União da Ilha e Imperatriz Leopoldinense numa efusão de cores mostrem a todos o seu ritmo e alegria contagiante.

(Eduardo Manhães e Carlos Franco)

Adelzon Alves

Vibração no 2º grupo

Tendo em mãos o LP dos sambas-enredo das escolas do segundo grupo lembro que as alas de compositores de algumas dessas escolas são fortíssimas, algumas de tradição como a Unidos da Tijuca, escola que já pertenceu ao primeiro grupo, e chamo atenção do grande público, que não pode pagar as entradas cobradas pela RIOTUR, para o espetáculo destas escolas na Av. Rio Branco, que é de graça.

O desfile das escolas de segundo grupo, muitas vezes, é mais vibrante que o da Marquês de Sapucaí porque ali ocorre, com muito mais frequência que nas grandes escolas, o fenômeno do amor. Amor pela agremiação, vontade de participar do que sua comunidade faz para que ela seja destaque na opinião pública. Grande parte dos que participam das escolas do primeiro grupo vão por moda ou que tem pinta de ganhadora. Tanto que a Mocidade, porque venceu ano passado, teve que botar uma porção de gente pra fora.

Mas os que participam de um desfile de segunda importância, vibram com suas agremiações e as defendem com muito mais calor. Por isso elas são, as vezes, mais pobres e mais bonitas. Nelas podemos ver sambistas autênticos e pas-sistas com o verdadeiro dom da arte de dançar, centenas, milhares, um diferente do outro, nos passos e nos movimentos do corpo.

Este ano o desfile destas escolas vai pegar fogo. Diz-se por aí que a Unidos da Tijuca está com um carnaval maravilhoso, que não vai para avenida desfilar, vai para ganhar, mas a Caprichosos de Pilares, ganhadora ano passado, vem também com muita empolgação, enredo de Emilinha Borba, e só este duelo vai dar grande alegria a quem tiver assistindo. Além disso, destaca-se ainda o samba da Império da Marangá, Brasil Terra do Amor, melhor que muitos do primeiro grupo.

Por isso tudo, prestígio do segundo grupo, ali é o povo mostrando sua arte para o próprio povo, livremente, abertamente, sem cobranças de ingresso. Desfilando sem contrato ou obrigação, pelo verdadeiro amor, verdadeira alegria e explosão do povo encontrando-se consigo mesmo, artista e platéia.

Derrubado ministro

Bronca justa a do Fermento, operário meu lá de Bangu. Aliás, o apelido vem da profissão. O malandro se apresentava assim: "Prazer, Antônio Carlos, da construção civil, onde eu entro a coisa cresce...". Como jacaré que dorme vira bolsa de madame, engrenaram uma segunda em cima do "H" que ele metia e pegou. Ficou sendo o Fermento.

Outro dia encontrei com ele que soltou o verbo. Injuriado com a propaganda do governo na TV. — De meia em meia hora um ministro tentando vender seu peixe tá difícil de aturar. Que só tem artista no ministério do Figueiredo eu já sabia. Mas tá difícil de aturar. Tu chega em casa morto. Depois de um dia inteiro de tijolo, pá e cimento. Louco pra sacar uma novelinha. Torcendo pra só pintar mulher

bonita no intervalo e tem que olhar pra cara do César Cals. O homem público mais feio da segunda república à cores é demais. Criança tem pesadelo e a vovó não consegue dormir.

Fui obrigado a concordar com o Fermento que prosseguiu.

— Pior é olhar o Andreazza dizendo que o povo vai morar bem. Que o governo vai construir casa pra pobre e pererê-pão-duro. Cinco minutos depois começa o Jornal Nacional e na inundação do São Francisco tem nego morando até em canoa. Ai tu pensa que eles vão te deixar em paz e pra matar a gente de raiva pinta o Murilo Macedo e diz que o trabalhador vai ter um ano muito tranquilo em 80.

Nessa hora intervi pra aliviar a ira do Fermento. — Esse tu pode ficar frio que

já trataram da vida dele. Saiu do estúdio, logo depois de gravar o anúncio, de maquiagem e tudo, e já encarou a primeira greve.

Fermento ficou paralisado de tanta alegria. Tive que explicar a história toda. O homem saiu da gravação e foi tirar uma onda de consciência meia pesada. Deitou no sofá do analista e começou a falar que tinha feito uma propaganda, dito isso e aquilo, que tava arrependido, sabia que era tudo mentira e patati-patata. No meio da lamúria o sofá deu uma tremida e derrubou o Murilo Macedo no chão, virou de pernas pro ar e pagou a maior decisão.

— Em casa de vagabundo malandro não pede emprego. Tô em greve. Não trabalho mais enquanto esse cara for cliente daqui. O caso dele é muito mais pra Aiatalô Komeyni que pra Freud!!!

Fermento ficou com a alma lavada de tanta satisfação. (Eduardo Manhães)

Bloco bronqueia

(Rio) — Os moradores do Moro do Foguetiro, Manuel Abrantes Ma. Carreira, Falet e adjacências, agora contam com um bloco: "Alegria de Sta. Tereza". O bloco foi formado em cima da vontade dos batuqueiros e pagodeiros do bairro para mostrar a forma de expressão que se encontra nas tendências e nos poetas. Suas atividades não se restringem ao carnaval, pois se ligam a todo o trabalho cultural e também às necessidades da comunidade, desde cine-clubes até

apoio às iniciativas do Posto de Saúde. Nosso bloco é uma iniciativa independente que sente dificuldades em se ligar à Federação dos Blocos, pois esta, como a RIOTUR, é formada por burocratas, e burocrata não é sambista. Queremos sambar no Rio Branco, onde passamos todos os dias do ano cumprindo ordens, queremos a desordem da alegria, e não a ordem da RIOTUR ou da Federação, que não é feita por quem varre terreiro. (Roberto dos Anjos — do "Alegria")

POLÍCIA

Assaltava burguesia para dar a favelado

Um dos cabeças do maior assalto a banco no Brasil — português, condenado há mais de 300 anos, tirava dos ricos para dar aos pobres das favelas do Rio.

Rio, RJ — Duas semanas após o maior assalto a um banco no Brasil — levaram, no último dia de janeiro seis milhões de cruzeiros de uma agência do Banerj, no Centro do Rio — a polícia carioca conseguiu prender o cabeça do grupo de assaltantes: Júlio Augusto Diegues, o Portuguêsinho, de 30 anos de idade e condenado há mais de 300 anos, foi detido em Miguel Pereira e no quintal da casa onde ele se escondia encontrou-se cerca de CR\$ 200 mil, debaixo da terra.

Portuguêsinho já havia sido preso dias antes, mas foi liberado depois de subornar com CR\$ 110 mil, o tenente Avólio e os soldados Índio e Papelote, num encontro na Avenida Brasil, no Rio.

Mais tarde, já em Miguel Pereira, Portuguêsinho foi novamente detido e outra vez conseguiu continuar livre, ao subornar, com CR\$ 10 mil para cada um, os soldados Amorim e Adilson, já presos.

Na hora em que foi, de

fato, detido — desta vez, os policiais recusaram dinheiro para mantê-lo livre — Portuguêsinho perguntou o que os policiais iam fazer com o dinheiro reavido. Eles responderam que o devolveriam à agência bancária, no que Portuguêsinho retrucou: "Que isso, rapazes! A burguesia não precisa disso, distribua esta grana para favelados, que estão precisando".

Portuguêsinho, que pertenceu ao grupo de Lúcio Flávio, um dos mais temidos bandidos do Rio, na década de 60, por várias vezes, assaltou bancos e joalherias fazendo, após, a distribuição do produto a favelas do Rio.

Ele entrou na vida marginal depois que teve tomada suas terras, em Jacarepaguá, pelo grileiro Pedro Draflon.

Portuguêsinho e várias outras pessoas, há cerca de 10 anos, foram expulsos das terras onde trabalhavam e, para chamar a atenção das autoridades, fizeram uma concentração em frente ao Palácio Guanabara, na época em que o governador era o embaixador Negrão de Lima.

Como houve descaso das autoridades para o problema, Portuguêsinho comprou uma arma e deu três

tiros no grileiro Pedro Draflon.

Foi condenado há seis meses de cadeia, forjaram um flagrante de fumo em cima dele e quando saiu da cadeia, Portuguêsinho resolveu assaltar, para sobreviver.

Ele tem mais de oito fugas só do presídio da Ilha Grande.

No início da semana, quando foi detido, disse que a polícia cumpriu seu dever e, agora, vai tentar exercer um direito seu, que é de fugir, outra vez.

Os demais membros do grupo do assalto ao Banerj continuam foragidos.

Pelotão, mãos ao alto!

Assalto em lote

(São Paulo) — A situação está feia mas não há limites para a imaginação criadora do brasileiro. Os duros do bairro paulistano de Itaquera arrumaram uma forma bastante original de se levantar uns trocados sem muito esforço. O negócio é o seguinte: os grupinhos, geralmente quatro ou cinco marmanjos, devidamente armados, ficam de "campana" nas proximidades da Junta de Alistamento Militar daquele bairro, que fica na Rua Indiana, nos fundos da Administração Regional de Itaquera, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Por volta das 23hs., a fila dos convocados começa a se formar. Quando está suficientemente engros-

sada, já é alta madrugada, e é só chegar junto e fazer a coleta. Tem que ser no atacado mesmo, porque a moçada não costuma andar com muito no bolso. E não deixa de ser uma ironia o fato de que nossos futuros garbosos pracinhas não contarem com proteção policial além do local estar sob a responsabilidade da Prefeitura.

A coleta do final da semana foi a quinta ali registrada (pelo jeito eles não levaram a sério as quatro anteriores).

Para os policiais, "tudo é uma questão de fome". Como diria um Scherlock-Tupiniquim, "alimentar, meu caro Watson".

(Luís Chagas)

PM fuzila menor

Rio de Janeiro, RJ — A menor Josiane Teixeira da Silva, de 4 anos de idade, foi atingida com um balaço na cabeça, no último dia 7, e se encontra entre a vida e a morte, no CTI do Hospital Getúlio Vargas. Quem baleou a criança foi o soldado

da PM, Maurício Pinho de Oliveira, que perseguiu, junto com outros dois policiais, um débil mental — Zé Maluquinho —, que reside no conjunto habitacional "Amarelinho", no subúrbio carioca da Penha.

Os policiais não prestaram socorro à menor ba-

leada, que tinha ido à padaria comprar pão. Maurício Pinho de Oliveira, conhecido como Dico, entrou para a PM há 5 anos. Já morou no conjunto "Amarelinho", onde, segundo moradores, sempre arrumou confusão. Está solto.

Facilitaram fuga

Nova Iguaçu, (RJ) — No final da semana passada, dezesseis presos, considerados de alta periculosidade, fugiram da delegacia de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Eles não encontraram dificuldades para chegar à rua, estando inclusive aberta uma porta que liga as celas ao pátio

interno. Nem os carcereiros e nem os detetives de plantão escutaram algum barulho que pudesse despertar sua atenção. Mais tarde, um dos presos ligou para a delegacia, dizendo que, nos próximos dias, matará policiais daquela DP.

Mas a facilidade na hora da fuga e o fato de nin-

tegrado, até agora, ter sido recuperado levam a crer que o Esquadrão da Morte, que voltou firme, está por trás disso, devendo liquidar os fugitivos, em breve. Há um mês, a Baixada passou a ser palco de matança desenfreada. Ao mesmo tempo, a polícia oficial ficou em segundo plano.

Menor negro e pobre tá preso

Agora, a prisão cautelar infantil



Operação baile infantil está recolhendo pobres e negros

Niterói, RJ — O Juizado de Menores e o Batalhão de Polícia Militar de Niterói realizaram, na segunda-feira, dia 11, naquela cidade, a "Operação Baile Infantil", que, segundo o Juizado de Menores, consiste em "limpar a área para o carnaval, tirando de circulação os pivetes niteroienses, os principais responsáveis pela marginalidade que está por aí". Só que a maneira como a operação foi desenvolvida pegou desprevenida quase toda a população infantil da cidade.

Mas de cem policiais, fortemente armados, foram utilizados na caça aos pivetes, que eram colocados dentro de ônibus estacionados em praças públicas da cidade. Depois, os coletivos se dirigiram para o 12o. Batalhão de Polícia, onde os menores passavam por uma triagem: Quem se identificava era liberado, desde que algum responsável fosse buscado. O restante vai ficar guardado na Fundação de Bem-Estar dos Menores, pelo menos até o carnaval.

A operação, que se estendeu até as primeiras horas de terça-feira, deteve todo menor que estivesse mal vesti-

do e fosse de cor. Ou seja, neguinho descalço que ia à padaria comprar pão, ou fazer algo parecido, era recolhido, sendo segurado, brutalmente, por dois, às vezes, três policiais. Uma certa hora, uma senhora chegou à Praça do Rincão, no Centro de Niterói, desesperada, porque seu filho tinha ido comprar leite e horas passaram e ele não voltou. Uma vizinha, então, contou que a Polícia estava recolhendo menores sem identificação, e não deu outra: lá estava o garoto.

A operação visava mais às saídas de morros e pracinhas próximas a conjunto habitacionais, onde se concentram a maior parte da população de baixa renda e há também uma grande incidência de gente negra.

A Operação Baile Infantil em Niterói, na prática, visou apenas às crianças negras, famintas e cujas famílias sequer têm condições de calçar seus filhos. E carnaval, para esse pessoal, talvez só no próximo ano. Tem-se como certo que muitas escolas de samba desfilarão na avenida desfalcadas. Culpa da prisão cautelar infantil.

Canto da Fiel antecipa carnaval em São Paulo:

SALVE O CORINTHIANS CAMPEÃO DOS CAMPEÕES!

Helid Raphael

Era bom demais pra ser verdade. Mudou só fachada

Já se disse que os poderosos do Brasil são os mais espertos e maquiavélicos do mundo. Em parte nenhuma se utiliza tanto a sarrada tática de entregar os anéis para não perder os dedos. E no Brasil também mais do que em qualquer país do mundo, o futebol sempre imita a política. Vejamos, há um ano atrás tínhamos a CBD. A desgoverná-la o paleontológico Almt. Heleno Nunes — interventor colocado lá pelo governo do Gal. Geisel.

Fruto da situação tinhamos o monstruoso campeonato nacional de futebol com seus mais de 100 clubes, jogos cancelados, engarrafamentos aéreos etc. Mas, o futebol brasileiro já não suportava tamanha situação nesse período perdemos duas Copas do Mundo, fomos desclassificados em duas Copas América, fizemos fiasco em Campeonatos Mundiais e sul-americanos de juvenis, nossos grandes clubes estão à beira da falência e os principais jogadores estão indo para o exterior. Torcedores, imprensa, os próprios jogadores e alguns dirigentes de clube puseram a boca no trombone — como está não pode ficar! Rapidamente foi providenciada uma nova federação — a CBF; um novo cartola — sr. Giulite Coutinho, um empresário que ocupou a presidência da Associação Brasileira dos Exportadores no tempo de Médici. E planos audaciosos foram anunciados. Vocês querem calendário? Terão! Vocês querem divisões? Terão! E nós, pobres amantes do futebol, ficamos felizes, finalmente haveria um calendário decente, divisões em que fossem respeitados critérios técnicos e nas quais houvesse realmente paridade entre os participantes.

E a velha inveja da organização européia estava até acabando. Mas, e com essa gente sempre tem um mas, não era bem assim. A cartolagem continua a mesma do Oiapoque ao Chui. Os critérios não mudaram nadinha. Apenas se mudou a maquiagem do monstro — ficou mais simpático é verdade — o novo nacional, o nacional do cartola Medrado Dias, — tradicional figura vascaína e geralmente nesses casos o tradicional é pejorativo — está apenas um pouco menor, e a segunda divisão é um mero disfarce da antiga repescagem. Em vez dos sonhados 20 clubes na primeira divisão, com turno e retorno, um lá outro cá. Velha fórmula aprovada no mundo todo. Onde existe sempre dá lucro e dividendos técnicos. Vamos ter novamente um novo emaranhado de fórmulas, chaves, grupos e o escambau onde nem sempre ganha o melhor. Os novos interventores que o planalto enviou para tentar salvar o futebol — senão eles podiam ir de roldão — não têm condições de por ordem na casa comprometidos que estão com a velha política que já vem a algum tempo solapando tudo o que tínhamos de bom. As mudanças efetuadas pelos Giulite Coutinho da vida, poderão até dar alguns frutos a curto prazo mas não são a solução. Se quisermos um futebol rico, forte e vibrante, com estádios cheios e participação brilhante nos certames internacionais, vamos ter que mudar sobretudo as idéias que hoje estão instaladas na cúpula do esporte brasileiro, desencastelar os velhos cartolas carcomidos pelo autoritarismo e desligar totalmente o esporte da atual estrutura de poder. Isso certamente na atual conjuntura pode parecer utópico.

Pela segunda vez em dois anos a Fiel explode comemorando o título de campeão paulista. E ela merece. Com suas bandeiras, com suas buzinas, com seu entusiasmo ela empurrou o time para essa conquista. Mesmo quando ninguém acreditava ela acreditou. Agora comemora. Mereceu!

Quando o campeonato paulista de 1979 foi interrompido por mais uma das muitas falcatruas do sr. Nabi Abi Chedid, um dos esportes máximos da geração Maluf, os "entendidos" do futebol tinham como certo que ao ser reiniciado o campeonato, seria barbada. O Palmeiras já era o campeão. Um pouco antes do início da fase decisiva as mesmas vozes se faziam ouvir. "A decisão será entre Guarani e Palmeiras, o Palmeiras ganha do Guarani e levanta o título. E o melhor time do Brasil". Só que não avisaram isso nem para a Ponte Preta e muito menos para o Corinthians.

Começada a fase semifinal uma coisa ficou clara o Corinthians é um time de chegada, tem jogadores que decidem e tem massa do seu lado. E nessas horas quem tem massa tem quase tudo.

Veio o primeiro jogo e com muita luta — luta de campeão — o Corinthians empatou com o favorito Palmeiras. Na partida seguinte a equipe mosqueira venceu mesmo vencendo por pouco na verdade massacrando o verdão em campo tendo perdido oportunidade de disparar um marcador mais elástico. Finalmente veio a melhor de quatro pontos com a Ponte Preta. Ai todo mundo, inclusive os "entendidos", já acreditava no Corinthians. Mas, se fazia uma ressalva, a Ponte vinha mordida, a cima do Corinthians — queria vingança da decisão de 1977. Mas se queria não conseguiu. O Timão jogou para a conta do chá no primeiro jogo, empatou o segundo e triturou no terceiro. São Paulo explodiu! A Fiel torcida ocupou os bares, ruas, vielas, São Paulo vive um clima de carnaval com uma semana de antecedência.



Jairo, Mauro, Luís Cláudio, Amaral, Caçapava e Romeu — de pé — Piter, Biro-Biro, Palhinha, Sócrates e Wladimir — agachados — essas juntamente com Zé Maria, Zé Eduardo, Djalma, Basílio, Geraldão e Vaguinho vão entrar para a galeria dos heróis da Fiel.

HORA DO POVO

Essas Olimpíadas vão ser as mais emocionantes de todos os tempos. Infelizmente o futebol brasileiro foi eliminado. Carter também vai ficar de fora, é ridículo.



Mais um vexame do futebol

A seleção brasileira de futebol que tentava uma vaga para o torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de Moscou foi lamentavelmente eliminada no torneio pré-olímpico disputado na Colômbia. Nossa seleção que saiu do país tendo como certa a classificação decepcionou inteiramente só tendo cumprido uma boa atuação — quando goleou o time boliviano. Com a desclassificação do futebol mais uma vez fica adiado o velho sonho brasileiro de ganhar a medalha de ouro nessa modalidade em que mesmo nos destacando nas Copas do Mundo, nunca conseguimos sequer uma colocação



A seleção olímpica foi derrotada pela incompetência dos cartolas.

honrosa — nas rodinhas comenta-se em tom de galhofa, que só mesmo nosso time de futebol

O técnico Claudio Mortari da seleção brasileira de basquete que vai participar do torneio pré-olímpico divulgou a lista dos jogadores convocados para iniciarem os treinamentos. Os 18 jogadores convocados são: Oscar, Marcel, Saini, Marcelo Vido e Marquinhos, do E.C. Sírio de São Paulo —

Fausto, Wagner e Roberto da Francana, Adilson do Joquei Clube de Goiás, Luis Brasília, Fábio e Luizinho do Vasco da Gama, Carioquinha do Flamengo, K'iber do Minas T.C., Almir e Sartori do Fluminense, Luis Gustavo, do Ginástico de MG; Zé Geraldo, do São José dos Campos.

Basquete chama feras

Boicote: ou samba maluco do Carter

Além da mais inequívoca desaprovção do presidente do Comitê Olímpico Internacional Lord Killanin que afirmou em seu discurso que o COI assumiu com a União Soviética o compromisso do patrocínio das Olimpíadas e que portanto não admite a transferência

dos Jogos, o secretário de Estado dos Estados Unidos Cyrus Vance só conseguiu ser aplaudido em seu discurso na abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em Lake Placid — no qual pediu o boicote aos Jogos de Moscou por dois delegados não indetificados.

Joga água no Dinard

Mais um dos muitos absurdos que acontecem nesse país. O sr. Rubem Dinard de Araújo presidente da Confederação Brasileira de Nataçao e famoso pelas suas atitudes fascistas contra diversos nadadores ameaça impedir que Rêmulo Arantes Junior, uma das poucas estrelas de medalha do Brasil nas Olimpíadas, participe dos Jogos. Segundo Dinard, Rômulo deve ser afastado da equipe brasileira por ter se recusado a participar do Campeonato Sul-Americano que será disputado em Buenos Aires. Rômulo optou por competir nos

Estados Unidos na mesma época, por entender que assim terá melhores condições de lutar pela medalha de ouro. A proposta mais correta é que caso Rominho seja afastado da competição o sr. Dinard seja atirado na piscina; certamente ganharíamos a medalha de originalidade masculina. Ou melhor, que o sr. Dinard passe para a direção de concursos de banho à fantasia, assim sairiam beneficiados a nataçao brasileira que se veria livre do dito cujo e o carnaval que seria alegrado por mais um palhaço.

Bola pra frente

Recebemos do leitor Nelson Tangerini essa carta que Bola pra frente publica na íntegra. Quêremos dizer ao leitor, que não fizemos mais nenhuma matéria sobre o Borer por absoluta falta de espaço. Mas sempre que falamos sobre o Botafogo damos a merecida descascada no policial-presidente.

BORER, O CASCAITEIRO

Engraçado, o HORA DO POVO não falou mais do Charles Borer (o Cascateiro). Até que ele merecia um troféu pelo grande desempenho do Botafogo durante os anos 70. As grandes contratações do Botafogo:

Pedrinho, Paulo Sérgio, Isaías, Bahia... Borer só quer comprar jogador barato e acaba comprando cabeças de bagre.

Vejam o time do Botafogo (que beleza!): Borrachinha, Perivaldo, René, Alemão, Venderlei, Luizinho, Mendonça, Gil, Silva, Gilberto e Ziza. Como se pode ver, dois ou três merecem consideração. Mas pergunto eu, torcedor, com esse time o que é que o Botafogo vai fazer no campeonato?

Há mais de três anos eu ouço uma cascata de que Gil (já morreu e não sabe), Manfrini (idem) e Dé serão vendidos, mas até agora o Borer não se desfez de ninguém. Além de não gostar

de se desfazer das pernas de pau, o Cascateiro está arriscado a ficar sem Renato Sá. Quer dizer, além de cascateiro, Borer também é enrolado. É o maior embromador que já apareceu no Botafogo.

Nelson Tangerini



De Telê ao aceitar dirigir a seleção brasileira "quero formar uma seleção de guerreiros, de jogadores bem dotados tecnicamente, mas que seibam lutar os 90 minutos de uma partida. Não sou contra o craque — é bom que isso fique claro de uma vez

por todas — mas só entendo sua participação, se ele aceitar ser também um operário.



O goleiro alemão Sepp Meier que foi obrigado a abandonar o futebol por causa de um acidente automobilístico vai ter uma grande festa de despedida no próximo dia 3

de julho. Nesse dia o Bayern Munich — time de Maier — com o reforço do inglês Kevin Keegan do Hamburgo, enfrentará a seleção alemã. Maier prometeu que com parte dos dois milhões e quinhentos mil cruzeiros que recebeu de seguro comprará chope e salsicha para distribuir pela arquibancada.

O atacante inglês Kevin Keegan — considerado o melhor da Europa na atualidade — teve seu passe estipulado pelo seu clube o F.C. Hamburgo em 47 milhões de cruzeiros. Copsiderando os cobrados que vem sendo cobrados no mercado internacional de jogadores, Keegan está custando uma bagatela.

NÃO PERCA TEMPO!

ASSINE O HP

FAÇA SUA ASSINATURA PERMANENTE Cr\$ 5000,00

- ASSINATURA SEMESTRAL Cr\$ 220,00
- ASSINATURA ANUAL Cr\$ 440,00
- ASSINATURA PERMANENTE Cr\$ 5.000,00

Estou enviando o cheque no..... em nome de PEDRO DE CAMARGO, Rua Buenos Aires, 204, 4o. andar, Rio de Janeiro, RJ. CEP 20061

Nome: Idade:
 Profissão:
 Endereço: CEP:
 Cidade: Estado: